

Ontem, na praia junto à Rua 33

Senhora afogada

página 11

Através de programa
do Instituto de Reinserção Social

Pulseiras electrónicas também em Espinho

página 7

Detidos uma mulher e um homem

Agressão e injúrias a polícias

página 6

Projecto previsto no Plano Plurianual da Câmara



Obras
precisam-se (!)
no Souto
de Anta

página 9

José Mota



“Parecer-me-ia
mesquinho
se, quando
encetei
uma luta
sem trégua
pelo
rebaixamento
da
linha-férrea,
estivesse
a pensar
em
perpetuar
o meu nome”

páginas 2, 3, 4 e 5



José Mota, na primeira pessoa do singular

"Parecer-me-ia mesquinho se, quando encetei uma luta sem trégua pelo rebaixamento da linha-férrea, estivesse a pensar em por alguma forma perpetuar o meu nome"



... "Mas também é verdade que gostaria que os meus filhos tivessem orgulho se o nome do pai fosse associado a obras e a iniciativas meritórias, como é o caso vertente". José Mota abre (quase todo) o livro da sua vida política e pessoal em entrevista concedida em exclusivo ao jornal Defesa de Espinho. Nesta e nas páginas que se seguem conta o que lhe vai no pensamento e na alma, rendido a Espinho e ao povo da "melhor cidade do mundo", sem esconder o seu passado – Castelo de Paiva, os estudos no seminário "para padre" e os multifacetados ("simples mas orgulhosos") trabalhos –, nem as viagens ao Brasil (e a outros lugares de sonho) com os (sonhadores) idosos. E a tudo (e a todos) responde...

Lúcio Alberto

– O nome do actual presidente da Câmara Municipal de Espinho ficará perpetuado na história do concelho face ao enterramento da linha-férrea?

– Sinceramente que nunca tinha pensado nessa hipótese. E a razão é simples: os princípios e os valores que enformam a minha vida política impõem-me que trabalhe para aquilo que os meus cidadãos possam ter e não para aquilo de que eu venha a desfrutar. O meu objectivo é o de resolver as questões do presente, ajudando a que Espinho e os espinhenses possam ir dando passos concretos no caminho do desenvolvimento. Parecer-me-ia mesquinho se, quando encetei uma luta sem trégua pelo rebaixamento da linha-férrea, estivesse a pensar em por alguma forma perpetuar o meu nome. Mas também é verdade que gostaria que os meus filhos tivessem orgulho se o nome do pai fosse associado a obras e a iniciativas meritórias, como é o caso vertente.

– A requalificação do perímetro do centro urbano também vai mudar inegavelmente a qualidade de vida dos espinhenses e de quem visita o concelho...

– É evidente que sim, até porque vamos dispor de mais uns milhares de metros quadrados para serem utilizados ao serviço do lazer da população, melhorando consideravelmente a qualidade de vida dos residentes e constituindo mais um poderoso pólo de atracção para os visitantes. Passaremos, assim, a desfrutar de espaços de maior dimensão gostariam de ter.

– Mas o povo de Espinho anseia (legitimamente) e merece (inquestionavelmente) mais do que o enterramento da linha-férrea...

– Espinho e o seu povo – que, aliás, é um povo adorável – merecem tudo aquilo que já foi feito, tudo aquilo que está em curso e tudo quanto continuarmos a fazer. Continuaremos a trabalhar afincadamente, embora com muita calma e serenidade, para que, à medida que o tempo passa, aquilo que os espinhenses um dia sonharam ou que ainda ve-

nham a sonhar se torne uma realidade.

– A Nave é... "Polivalente"?

– Sim, de facto é bastante polivalente. E a prova tem sido dada pelas inúmeras realizações de carácter local, regional, nacional e internacional que ali acontecem mês após mês, ano após ano, quer a nível do desporto, quer a nível cultural.

– E é... rentável?

– Aqueles que repetem incansavelmente o slogan da necessidade de rentabilizar a Nave não sabem, de facto, o que é rentabilizar a nave. Nem sequer têm consciência dos objectivos que nos nortearam ao construirmos este equipamento nem daquilo para que o mesmo está vocacionado. A verdade é que, quando se utiliza um espaço como este para o género de eventos que referi e para actividades das colectividades da nossa terra e das nossas gentes, estamos, por um lado, a contribuir para o desenvolvimento económico do concelho, criando condições para uma boa ocupação dos nossos hotéis e dos nossos restaurantes e para o progresso do nosso comércio e de outras actividades económicas, para além do desenvolvimento físico e cultural dos nossos concidadãos. Não será esta a melhor forma de rentabilizar a nave polivalente?

– O Centro Multimeios não é um "barco" encailhado em pleno centro cittadino?

– Mesmo aqueles que preferem que os barcos encaihem já se renderam à evidência e já mudaram a sua primitiva opinião. Outra coisa não seria de esperar, quando se constata o número de visitantes, nomeadamente de fora do concelho e de Trás-os-Montes ao Algarve, como é o caso dos jovens estudantes que ali vêm beber o preciso líquido da cultura que aquele barco vai destilando. O Multimeios é hoje um centro onde acontecem as mais diferentes formas de manifestação cultural, com resultados que nem os mais ousados alguma vez prognosticaram. Isso envaidece-nos e leva-nos a dizer que aqueles que fizeram críticas menos ajustadas não o fizeram por mal, mas porque desconheciam os nossos objectivos.

– O Fórum de Arte e



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Cultura de Espinho, na antiga Fábrica Brandão Gomes, será a face retocada ou o novo rosto da identidade sócio-cultural do concelho?

– O FACE constituirá mais um rosto da identidade sócio-cultural do concelho. Será também mais um espaço para a implantação de serviços de diversa ordem, bem como um farol cultural colocado num ponto estratégico do concelho, onde existe gente de rara qualidade, muitas vezes esquecida ao longo dos anos, como é a zona piscatória, mas que tem todo o direito a desfrutar de espaços nobres e a ter melhor qualidade de vida.

– Mas afinal quando é que despontará?

– Já devia ter despontado, mas todos sabemos que obras são obras e que mesmo quando temos de fazê-las em nossa casa deparamos muitas vezes com imponderáveis que protelam as coisas. De qualquer forma, esperamos que até ao fim de 2004 possa despontar.

– E a nova Biblioteca Municipal?

– O processo está em curso. Tem havido retoques porque, como se sabe, esta é uma obra desenvolvida em colaboração com o Instituto Português do Livro e da Biblioteca. Mas estamos a fazer tudo para que o processo seja o mais célere possível e para que os espinhenses possam ver dotada a sua terra com a Biblioteca que desejam e merecem. Este é mais um desiderato ambicioso, mas não esmoreceremos no nosso propósito de proporcionar aos nossos concidadãos todas as alavancas para que possam melhorar a sua cultura a cada passo. Por outro lado, Espinho possui um espólio histórico-bibliográfico de uma imensa riqueza, que importa preservar, até para consulta de estudantes, de académicos e de outros homens da cultura. Lembrome, por exemplo, da utilidade desse mesmo espólio quando o professor José Hermano Saraiva veio fazer a Espinho um programa televisivo que ainda hoje é comentado pelos mais diversos especialistas na matéria.

– O traçado geográfico e as características ambientais do Parque de Campismo conferem-lhe o perfil adequado para um parque da cidade?

– O Parque de Campis-



mo é muito importante para nós. Tudo faremos para lhe dar a dignidade que justifica. Oportunamente haverá novos desenvolvimentos...

– Quando e como será relançado o “jogo” no Complexo de Ténis?

– O Complexo de Ténis foi construído com dois objectivos. Por um lado, proporcionar a prática desta modalidade desportiva à nossa população. Por outro lado, atrair torneios nacionais e internacionais, de forma a contribuir também para a criação de riqueza no concelho. Fizemos um concurso e a exploração foi entregue ao grupo João Lagos, que o geriu durante sete anos. Ultimamente, talvez por falta de sponsorização – o que até se compreende face à situação económica do país – a Desportel propôs-nos a rescisão do contrato. Estamos agora num período de transição, que nos vai per-

mitir resolver alguns problemas entretanto detectados e pensar numa solução a médio e a longo prazos, que levará em conta a experiência adquirida. Mas com toda a certeza que o complexo será relançado – e bem relançado!

– E quando será dado o pontapé-de-saída no novo Estádio do Sporting de Espinho? Ou ainda... será no Estádio Municipal?

– Num momento em que estão a ser equacionadas soluções, não gostaria de “lançar areia na engrenagem”. Mas posso adiantar que o processo será desenvolvido. Ninguém mais do que nós está interessado em ver construído esse verdadeiro “salão de festas” para o Sporting de Espinho e para a cidade. Mas convém não esquecer que, quando se tem em curso obras no valor de tantos milhões de euros e tão importantes para a

cidade, não é possível disponibilizar sete milhões de contos para um estádio, nomeadamente quando o actual Governo chumbou a candidatura oportunamente apresentada pela Câmara. Conosco e com o Sporting de Espinho vai certamente ser construído um espaço desportivo com custos aceitáveis e que honre os pergaminhos. Roma e Pavia não se fizeram num dia...

– A Académica de Espinho também reclama um campo sintético para o hóquei em campo...

– Nós gostaríamos de satisfazer todas as reivindicações que nos são apresentadas. Só que uma coisa é querer e outra é poder. Por isso temos de, com calma e serenidade, ir encontrando formas de ultrapassar os obstáculos, satisfazendo as necessidades de todos.

– E os clubes populares, os ranchos, as ban-

das e todo o movimento associativo... não clamam, por seu turno, por apoios?

– É evidente que sim. E nós procuramos, do magro orçamento municipal e lutando constantemente por todos os financiamentos possíveis, corresponder aos anseios de todas estas colectividades, que prestam um serviço inestimável ao nosso povo. Mas as coisas não se resolvem por intervenção divina. Quantas vezes, é grande o nosso sofrimento por não podermos dar tudo aquilo que essa gente maravilhosa merece!

– E se António Leitão ainda corresse nos Jogos Olímpicos...

– Isso seria um grande privilégio para nós, porque o António Leitão é um monstro do atletismo nacional. E se fez o que fez, no seu tempo, com os poucos meios de que dispunha, hoje,

que existem muitos mais meios, não lhe escaparia a medalha olímpica.

– Finalmente, Miguel Maia e João Brenha irão ganhar uma medalha olímpica?

– Merecem-no! Espero bem que isso venha a acontecer. Por eles e por nós. Mas há outra coisa que é preciso dizer: eles já merecem bem um grande aplauso por tudo o que têm conseguido. Se houver justiça nestas coisas, vão arrebatá-la tal medalha, que seria o culminar de uma carreira brilhante, através da qual tantas vezes fizeram vibrar o coração dos portugueses. E não esqueçamos que eles nos legam um património muito importante que é necessário preservar, até pelo exemplo que constituem para os mais jovens. Na vida, vale a pena lutar. E eles lutaram e lutam, de forma indomável!

– Vítor Hugo ainda merecia mais títulos no hóquei em patins?

– O Vítor Hugo merece tudo. Ainda é muito jovem, não para jogar, mas para treinar e para dirigir. Certamente ainda vai dar que falar. Estejamos atentos!

– No centenário do nascimento de Capela abrem-se as portas para outras revelações artísticas espinhenses?

– Não tenho qualquer dúvida! Capela foi e é um grande exemplo, que será seguido por muitos jovens. Procuraremos, nas comemorações do centenário do seu nascimento, homenageá-lo como merece, não esquecendo o legado que nos deixou e que nos enche de satisfação. Mas importa não esquecer a sequência que lhe tem sido dada pelos seus filhos, nomeadamente pelo António Capela, que continua a trabalhar para que o seu próprio filho dê continuidade à obra do avô. São exemplos que frutificam. Com as estruturas culturais que têm sido e que continuarão a ser edificadas no concelho, estão criadas todas as condições para que surjam novas revelações em Espinho, nos mais diversos domínios da arte e da cultura. Cá estaremos para os apoiar, para os acarinhar, para os incentivar.

– E na política? Nos “jotas”...

– Podemos estar descansados, porque despontam por aí muitos jovens de grande valor, garantindo assim aos mais velhos da política a certeza de que, quando decidirem retirar-se, a obra não acabará aí.

Allianz

• SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
• PLANOS POUpanÇA REFORMA

Av.ª 24, n.º 275
4500-203 Espinho

Telef. 22 732 00 60
Fax 22 732 00 61

Vítor Calção - Mediador de Seguros, Lda. • Cont. n.º 503 921 017

Qualidade e Serviço

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes
Pode dividir em 2 fracções
Centro Comercial
Preço negociável no local

Trata o próprio – 91 967 09 91

Alargamento da Área Metropolitana do Porto

“Temos de aguardar para ver...”

– O esboço da adesão de novos municípios à Área Metropolitana do Porto “quase” se compara ao alargamento da União Europeia... Uma fórmula de engrandecer, quer geograficamente, quer numa perspectiva demográfica, sendo implícitos os dividendos políticos e económicos. Que leitura lhe apraz actualmente fazer à nova configuração que se vislumbra na Junta Metropolitana do Porto?

– Estas instituições, como a Junta Metropolitana do Porto e os distritos, só fazem sentido se servirem o povo, independentemente de serem maiores ou mais pequenas. Por isso, embora não seja certamente através de uma área metropolitana que todos os problemas são resolvidos, a Junta Metropolitana do Porto tem servido para resolver alguns. Por isso é natural que outros municípios que dela não fazem parte a ela queiram aderir.

– Quem irá ganhar? Alguém irá perder? Reflexos de expansão ou fragilização dos distritos do Porto e de Aveiro?

– Temos de aguardar para ver...

L. A.



“Solverde, um grupo importante no país e no estrangeiro” e...

“Manuel Violas, um homem de grande dimensão e que adora Espinho”

– A Solverde é a marca de registo empresarial do concelho de Espinho? Ou há mais referências?

– A Solverde é a grande marca de registo empresarial do concelho de Espinho, embora haja outras, de dimensão mais pequena, também muito respeitáveis. Por isso, orgulho-me de ter contribuído para a pacificação das relações entre o poder autárquico e o poder económico, nomeadamente representado pela Solverde. É indispensável que todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento de Espinho o façam de mãos dadas. Pela minha parte, sinto-me muito feliz por ter no meu concelho um grupo tão importante no país e no estrangeiro como é a Solverde, que tem à sua frente gente de muito carácter e como presidente do Conselho de Administração o dr. Manuel Violas, um homem de grande dimensão e que, para mais, adora Espinho.

– Há quem diga que escasseiam os pólos de investimento e de trabalho/emprego no concelho...

– Queremos sempre mais e trabalhamos para isso. Mas, tendo em conta a conjuntura, podemos considerar que a situação tem vindo a evoluir razoavelmente.

L. A.

“Respeito muito a oposição”, mas...

– Quando assumiu a presidência da Edilidade, assumiu implicitamente a gestão da qualidade de vida de todos os municípios, independentemente das filiações ou simpatias partidárias?

– Jurei trabalhar por todos! É isso que eu e o meu executivo temos feito. Insistentemente. Sem olhar a cartões partidários. Modéstia à parte, se não fizemos tudo, pelo menos podemos orgulhar-nos de termos feito muito! Então não fomos nós que reparámos estradas, que lutámos pelo IC 24 (que faz com que hoje Espinho esteja ligado ao país e à Europa por auto-estrada), que iluminámos já grande parte da cidade e do concelho, que construímos a Nave Polivalente, o complexo de ténis, os espaços desportivos de Guetim e de Paramos, o Centro Multimeios e habitação social, que modernizámos a beira-mar (norte, centro e sul), que requalificámos o largo da Câmara e a zona piscatória, que renovámos a Piscina-Solário Atlântico, que recuperámos a ex-Escola da Rua 23, que estamos a requali-

ficar a cidade e o mercado diário, que criámos a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (que tem sido incansável na luta contra a pobreza), que lutámos e conseguimos o rebaixamento da linha-férrea? E tudo isto foi feito para todos. Como para todos serão a Pousada da Juventude, os novos parques de estacionamento e os novos espaços cobertos para o desporto nas freguesias.

– Estava expectante em relação aos resultados das últimas eleições autárquicas? Mais folgado na Vereação e na Assembleia Municipal? Ou a “culpa” foi da conjuntura “guterrista”?

– Sou uma pessoa humilde, com os pés bem assentes no chão. E sempre disposto a aceitar de bom grado a vontade do povo, expressa em eleições livres, qualquer que seja o resultado. Nem sequer tenho de que me queixar, porque o meu povo – o povo de Espinho – tem sido de um carinho excepcional para comigo. Porque foi este povo que me elegeram três vezes (duas delas com maioria absoluta).

ta). E aqueles que me antecederam nunca conseguiram ser reeleitos nem ter maioria absoluta. No entanto, eram pessoas de grande valor. Ou alguém põe em dúvida as qualidades de Romeu Vitó, de Lito Gomes de Almeida, de José Fonse-

ca ou de Artur Bártolo? Por isso, só tenho razões para estar feliz...

– A oposição acusa-o de uma gestão gasta... na vertente financeira e no modelo político... Provavelmente terá outra opinião...

“O que me importa é o que pensa o povo”

Lúcio Alberto

– Respeito muito a oposição. É muito importante que exista, nomeadamente quando é construtiva, mas o que me importa é o que pensa o povo. E ninguém deve antecipar-se à decisão que compete aos eleitores. São eles quem decide. Permita-me que lhe diga que nas listas que de quando em quando surgem nos jornais acerca da má situação financeira das autarquias, nunca a Câmara de Espinho foi referenciada. Posso garantir que, não tendo dinheiro a prazo nos bancos, pois que precisamos dele para fazer obras para as pessoas, a nossa situação é equilibrada, fruto de uma gestão serena e eficaz. Mas temos de aceitar que a oposição diga mal de alguma coisa. E, neste caso, faz-me lembrar a personagem imortalizada por Raul Solnado, que dizia que “a minha irmã Georgina gosta muito de dizer coisas...”.

– Sente mais oposição nas reuniões dos vereadores ou nas assembleias municipais?

– Salvo raras excepções, sinto que as pessoas, quer num caso quer no outro,

procuram ser responsáveis...

– Provavelmente vai manter o tabu da sua recandidatura até ao limite possível...

– Não é uma questão de tabu. Fui eleito para um mandato de quatro anos. Estamos praticamente a meio. Se andasse a pensar em recandidaturas, faltaria-me tempo para fazer aquilo de que fui incumbido.

– Mas já vislumbra candidatos para a sua sucessão noutros partidos? E vereadores? E candidatos à presidência da Assembleia Municipal?

– Felizmente não sou cego e vejo aquilo que toda a gente vê...

– A Associação Cívica será, eventualmente, o suporte da candidatura de uma lista independente?

– Quanto à Associação Cívica, segundo aquilo que tenho lido e ouvido, não tem esse objectivo nos seus horizontes – falo pelo colectivo e não pelas pessoas individualmente. O que se depreende da sua postura é uma grande vontade de intervir. Civicamente.

“Nasci em Castelo de Paiva”, mas “aqui nasceram os meus filhos”

“A pior coisa que me poderia acontecer na vida era obrigarem-me, por qualquer razão, a viver noutra terra”



Lúcio Alberto

– A vida serenamente... até ao fim em Espinho? Em Castelo de Paiva? Noutro concelho mais próximo? Ou no Brasil?...

– Em Espinho. Visitando Castelo de Paiva – a terra onde nasci –, outros concelhos e outros países, sempre que possível, como é o caso do Brasil. Mas viver, só em Espinho.

– Quando alguém “lembra” que o presidente da Câmara Municipal de Espinho é de Castelo de Paiva, o que lhe apetece responder? Lembra-se então dos seus filhos?...

– Nasci em Castelo de Paiva. Nunca o oculte. E tenho muito prazer nisso. Como muitos outros paivenses, fui atraído, ainda muito jovem, pela beleza desta cidade à beira-mar e por esta gente tão hospitaleira. Aqui nasceram os meus filhos. Aqui vivo há décadas. Aqui me sinto feliz. Deixem-me ser feliz em Espinho! A pior coisa que me poderia acontecer na vida era obrigarem-me, por qualquer razão, a viver noutra terra.

– Depois da política, o seu sonho será, por exemplo, investir com gosto pessoal num restaurante? Dar

o resto da vida à família? Ou escrever as memórias dos bons e dos maus?...

– Não sei se algum dia me libertarei totalmente da política. Da política activa, isso sim, chegará o momento em que tal acontecerá. Nada escondo do que fiz na vida, como ter estudado para padre, sido padreiro, moço de trolha, cordoeiro, porteiro, chefe de cantina, ter trabalhado numa secção de pessoal, sido sindicalista, deputado, membro de uma Assembleia de Freguesia, membro de uma Assembleia Municipal e presidente de câmara. Depois de tudo isto, também não enjeitaria trabalhar num restaurante. Mas é óbvio que um dia terei de compensar a minha família por tantos sacrifícios que lhe provoqueei. E por que não escrever as memórias dos bons e dos maus?

– O processo judicial do Sindetex terá deixado marcas psicológicas... Há feridas que nunca saram? Há factos que nunca se esquecem, como a difamação de uns e o empolamento de outros?...

– Deixou marcas psicológicas, quer a mim, pessoalmente, quer à minha família. Mas tento esquece-las e olho com um desprezo muito grande para os que tentaram ser meus car-

Diz espelho!...
Há cidade mais bela
(no Mundo)
que a de Espinho?
“Agora é que
o turismo começa
a ser o tal
cartão de visita”

– “Espinho é a cidade mais bonita do Mundo”. As palavras são suas...

– Quem discordar que escreva, assinhe por baixo e explique porquê. Pessoalmente, não consigo encontrar outra mais bela do que esta. E conheço bastantes... Mas temos de continuar o trabalho, para não perdermos o título. Aliás, quando alguém diz o contrário “fico pior que uma barata”...

– O turismo foi, no passado, o cartão de visita do concelho. Ainda é?

– Agora é que o turismo começa a ser o tal cartão de visita, porque também só agora – com todo o respeito pelo passado – é que começámos a ter a beira-mar em condições e equipamentos desportivos e culturais que são indispensáveis para uma concepção contemporânea de turismo. É também por isso que estamos a requalificar a cidade. Aquele turismo de passar trinta dias de férias “de papo para o ar”, na praia, já não existe. São necessárias condições para ocupar os tempos livres das pessoas.

L. A.

rascos. Não lhes desejo mal nenhum. Que Deus lhes perdoe! Como católico, gosto de perdoar o mal que me fazem, pois tenho a certeza de que um dia serei recompensado. Felizmente a justiça funcionou – e bem.

– Ou na política, como na vida, vale tudo?...

– É claro que, para alguns, na política, como na vida, parece mesmo valer tudo. Mas para mim não.

– No Brasil é abraçado e agraciado; em Espinho é criticado pelas suas viagens ao Brasil. Porque será?

– Não há dúvida que poucos terão sido tão homenageados no Brasil como eu. Mas isso deve-se ao facto de ser presidente da Câmara Municipal de Espinho. Entendo essas homenagens como homenagens a Espinho e ao seu povo – e não apenas à minha pessoa. Quanto às críticas pelas viagens ao Brasil, olhe que não é assim. A grande maioria das pessoas tem outro entendimento, nomeadamente os idosos, a quem fiz questão de proporcionar viagens de férias e culturais, não só ao Brasil, mas também a todo este país – incluindo a Madeira e os Açores – e a Cuba. Sentem-se felizes por isso e dizem-mo, ao mesmo tempo que me solicitam outras deslocações a outros locais. E tudo farei para que concretizem todos esses anseios, porque os idosos – os meus queridos idosos de Espinho – merecem tudo: trabalharam toda a vida e hoje muitas vezes vivem isolados, necessitando de alguém que os ajude a ser felizes. Mas também os jovens são objecto da nossa atenção, motivo pelo qual tudo fazemos e tudo faremos para lhes proporcionar formas agradáveis, saudáveis e salutares de disporem dos seus tempos livres.

– No Brasil há um presidente (Lula da Silva) que se projectou na política sindical e em Espinho... José Mota...

– Meras coincidências...

– É um pobre rico ou um rico pobre?

– Sou um cidadão como tantos outros, que vive exclusivamente do seu salário, que cumpre escrupulosamente as suas obrigações. Enfim, poderia caracterizar-me como um cidadão-tipo da classe média portuguesa.

– Prefere dançar ao som dos cantares e das músicas de um rancho folclórico, escutar fado num ambiente castiço, ou os seus gostos musicais reservam alguma surpresa?

– Dançar, não danço. Mas, dependendo dos momentos e dos ambientes, adoro os cantares e as músicas de ranchos folclóricos, designadamente dos da nossa terra. Todavia, também posso confidenciar que oiço com muito prazer Paco Bandeira e Carlos Mendes, que recorro com saudade Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, que oiço desvanecido Simone de Oliveira e Dulce Pontes, que

evoco o grande João Villaret, que me delicio com Maria Bethânia, Chico Buarque, Gal Costa e tantos, tantos outros...

– Não vê telenovelas na televisão, mas sempre que pode aproveita o ensejo para se distrair com um jogo de futebol... ou, por acaso, disponibiliza algum tempo para um filme (romance, drama, aventura, animação...), ou um debate político?

– Quem lhe garante que não vejo telenovelas? É verdade que não me sobra muito tempo para a televisão, mas gosto de desporto – não apenas de futebol. Quanto ao mais, há debates políticos que são verdadeiros dramas e em que alguns dos intervenientes mais se parecem com personagens bem conhecidos de filmes do Walt Disney, há comentadores que fazem verdadeiros romances. Enfim, ver televisão é, por vezes, uma autêntica aventura...

– Já leu a Bíblia... E que mais?

– Claro que li a Bíblia. Pois se até estudei para padre... E não me arrependo disso: boa parte da minha formação deve-se ao tempo de seminário. E li mais, pois. Por exemplo, as obras completas de Eça de Queirós, que têm para mim um sabor acrescido: muitos dos seus personagens permanecem bem vivos na sociedade portuguesa. Que sabor têm o seu humor de sagacidade feito e a sua análise crítica, que assenta que nem luva a pessoas bem conhecidas da nossa sociedade! E também as obras completas de Jorge Amado, que traçam de forma magistral a idiocrasia de todo um povo por onde perpassa muito do sangue português e que tem em comum connosco a mesma língua!

– Quem corre por gosto não cansa... E que faz longas caminhadas a passo ritmado e firme anda em busca, passe a expressão, de mente são em corpo são...

– Faço exercício todos os dias, porque entendo que é indispensável para a saúde física e mental. Adoro fazer caminhadas com os meus amigos Alfredo Rocha, Américo Castro, Abel Gonçalves, João Moutinho e outros. Aliás, estou a procurar criar condições para incentivar a nossa população a ganhar esses hábitos, dando-lhe o apoio indispensável, nomeadamente às pessoas idosas. Que bom é ver, por exemplo, tantas e tantas pessoas a fazer caminhadas, todos os dias, no nosso extenso passeio à beira-mar! Ou, na nave polivalente, os nossos diabéticos a fazerem o exercício que é indispensável à manutenção da sua saúde! Até me apetece dizer:

Povo de Espinho, vamos fazer diariamente um pouco de exercício!

Detidos uma mulher
e um homem

Agressão e injúrias a polícias

Na passada semana, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois cidadãos, uma mulher, de 31 anos e um homem de 38, por injúrias e agressão a agentes policiais. A senhora recusou fazer o teste de alcoolemia e acabou por injuriar o agente de autoridade à 1.14 horas do dia 26 de Fevereiro. O homem agrediu e injuriou o polícia na altura da detenção, no dia 28 de Fevereiro às 4 horas da madrugada.

A PSP de Espinho acabou por deter no dia 25 de Fevereiro à tarde, um homem, de 24 anos, por ter viajado de táxi de Lisboa até Espinho, recusando-se a pagar a importância devida.

Entretanto, na semana compreendida entre os dias 23 e 29 desse mês, a Polícia deteve três indivíduos que se encontravam a conduzir os respectivos veículos automóveis sob o efeito do álcool. Um deles, um homem de 48 anos, após o teste de alcoolemia, apresentou uma taxa de 1,70 gramas por litro; um outro, de 28 anos, acusou uma taxa de 1,49 gramas por litro; por fim, um homem de 45 anos, acusou uma taxa de 1,86 gramas por litro.

A PSP de Espinho, deteve, também, dois homens, um de 21 e um outro de 34 anos, por condução de veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito.

Durante o período compreendido entre os dias 23 de Fevereiro e segunda-feira, a PSP de Espinho registou 15 acidentes, dos quais resultou um ferido ligeiro. Nesse mesmo período, a Polícia levantou 236 autos de contra-ordenação, por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença

Nos Voluntários de Espinho, durante um mês Campanha 2004 sócios



A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realizou, na sexta-feira, uma conferência de imprensa para a apresentação da primeira iniciativa do ano: a campanha denominada 2004 sócios. Rui Torres, o novo presidente Direcção daquela instituição quer alargar

o número de associados, passando de cerca de 1300 para 2004 em, aproximadamente, um mês.

Rui Torres disse que o elenco directivo "está empenhado e envolvido na gestão da Associação Humanitária" e que, por isso, com esta primeira iniciativa, pretende

angariar mais alguns recursos para alguns investimentos que estão a ser levados a cabo, nomeadamente "na modernização informática que deverá rondar os 15.000 euros".

Rui Torres pediu "o apoio da população e do comércio local. Vamos entregar algumas

propostas de sócios e deixaremos, também, alguns panfletos alusivos a esta campanha".

O presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho adiantou que "a quota anual é de, apenas, 24 euros (dois euros por mês)".

Também o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Gomes da Costa, apelou ao apoio da população nesta campanha. Gomes da Costa deu como exemplo o equipamento pessoal de cada bombeiro que ronda os 1500 euros.

O comandante dos Voluntários de Espinho fez questão de dar mais algumas novidades que irão ser levadas a efeito pelo seu corpo de bombeiros. Dentro em breve, haverá "um elemento, relações públicas, que estará em contacto com a comunicação social", uma vez que foi essa uma das conclusões retiradas em recente encontro entre comandos de bombeiros. Gomes da Costa aproveitou, também, para anunciar a realização de um grande simulacro, a 23 e 24 de Maio, que irá envolver a Protecção Civil, INEM e outras corporações vizinhas.

Manuel Proença (texto)
Dolores Silva (foto)

«Defesa de Espinho» - 3753 - 2004-03-04



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 6 do mês de Abril de 2004, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605 em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados Horácio Pereira Alves & Filhos, Lda., residente Rua das Fábricas n.º 103 - 4500 Silvalde, no processo de execução fiscal n.º 0078/03-100310.0 para pagamento da dívida de: 39.895,24 Eur (trinta e nove mil, oitocentos e noventa e cinco euros e vinte e quatro centimos), referente a IRC e IVA.

É fiel depositário Horácio Rodrigues pereira residente Rua das Fábricas n.º 103 - Silvalde - Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 0078/03-100310.0 contra Horácio Pereira Alves**

& Filhos, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 66.150,00 Euros (sessenta e seis mil, cento e cinquenta euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um – Uma guilhotina industrial para papel, em ferro fundido de cor amarela, marca "SCHIMANEK", em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de Euros 6.300,00.

Verba n.º dois – Três caldeiras, marca Roca-G100, de cor vermelha, no valor de Euros 7.050,00.

Verba n.º três – Uma máquina de fechar caixas para embalagens, marca AZE, com tapetes de alimentação em rolos, no valor de Euros 3.700,00.

Verba n.º quatro – Cinquenta mil (50.000) sacos de rafia branca, de 0,80x1,00, no valor de Euros 15.000,00.

Verba n.º cinco – Uma máquina de tipografia para revelação, marca AGFA, de cor laranja, no valor de Euros 1.750,00.

Verba n.º seis – Uma máquina de tipografia para ampliação, marca AGFA, de cor cinza, no valor de Euros 1.750,00.

Verba n.º sete – Uma máquina de enformar botas, de cor bege, no valor de Euros 2.250,00.

Verba n.º oito – Uma máquina de gaspear calçado, sem marca visível, de cor verde, no valor de Euros 2.250,00.

Verba n.º nove – Três máquinas de dourar, sem marca visível, de cor cinza, no valor de Euros 1.800,00.

Verba n.º dez – Uma máquina industrial de soldar, marca JOTOCAR, eléctrica, no valor de Euros 17.200,00.

Verba n.º onze – Duas máquinas eléctricas de soldar ferro de topo, de alta frequência, no valor de Euros 1.600,00.

Verba n.º doze – Uma quinadeira, da marca Fischer, de cor verde, no valor de Euros 5.500,00.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu *Maria José Lima Venâncio*, escritvã, o subscrevi.

Espinho, 2004.02.19

O Chefe de Finanças,
a) *Daniel Ferreira Dias*

O concelho e Espinho deverá receber, dentro em breve, o programa de vigilância electrónica de arguidos, como medida alternativa à prisão preventiva. Cabe, assim, aos magistrados a opção da implementação do uso de pulseiras electrónicas, medida esta que poderá vir a ser conjugada com a prestação de trabalho a favor da comunidade, por intermédio de protocolos com instituições do concelho (Câmara, juntas de freguesia e associações).

Através de um programa do Instituto de Reinserção Social

Pulseiras electrónicas chegam a Espinho

Manuel Proença

O programa de vigilância electrónica de arguidos (vulgarmente conhecido por implementar o uso de pulseira electrónica) irá ser alargado às comarcas de Espinho, Fafe, Felgueiras, Ovar, Penafiel e Santa Maria da Feira. Esta medida legal, prevista na Lei n.º 122/99 de 20 de Agosto, vem estender o âmbito de um programa do Instituto de Reinserção Social, embora ainda a título experimental, que até agora havia sido implementado apenas nos concelhos de Barcelos, Braga, Esposende, Gondomar, Guimarães, Maia, Lousada, Matosinhos, Paços de Ferreira, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão e Vila Nova de Gaia, na região do grande Porto) e às de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Oeiras, Montijo, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, na área metropolitana de Lisboa.

A ministra da Justiça, Celeste Cardona, o secretário de Estado da Justiça, Miguel Macedo, o governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, o presidente da Câmara de Santa Maria da Feira (Alfredo Henriques), a presidente do Instituto de Reinserção Social (Clara Albino), o procurador geral adjunto do Tribunal de Espinho (Ferreira Lino), magistrados, entre outros, estiveram presentes na sessão pública de apresentação das medidas alternativas à privação da liberdade – trabalho a favor da comunidade e vigilância electrónica, que decorreu na biblioteca de Santa Maria da Feira, na segunda-feira de manhã. Na sessão, o Instituto de Reinserção Social (IRS) apresentou os dados

de avaliação dos primeiros 26 meses do programa experimental (de Janeiro de 2002 a Fevereiro de 2003) que "ilustra a sua evolução positiva e situação actual. Foi um tempo de intenso trabalho, marcado pelo entusiasmo na afirmação de uma verdadeira alternativa à prisão preventiva de acordo com o estipulado pela lei, pela adequação dos procedimentos às necessidades expressas pelos tribunais e pelos arguidos e pela preocupação em credenciar e qualificar a o programa de vigilância electrónica".

O encarregado da missão, Nuno Caiado, salientou que "a experiência adquirida e os dados disponíveis permitem-nos já afirmar, com segurança, a fiabilidade do sistema e a adequabilidade dos procedimentos adoptados para controlo e ajuda dos arguidos, configurando-se a vigilância electrónica uma efectiva alternativa à prisão preventiva. Paralelamente, o número de casos de vigilância electrónica hoje em curso nas comarcas já abrangidas mostra a progressiva adesão das magistraturas bem como que os custos do investimento estão a ser economicamente compensados face aos custos da prisão preventiva, situação que, esperamos, seja confirmada pelo actual alargamento".

Nuno Caiado considera que "as seis comarcas do Norte agora abrangidas por este alargamento, venham a confiar no sistema ampliando o número de arguidos sujeitos a vigilância electrónica".

Na cerimónia, foi também interveniente o vice-presidente do Instituto de Reinserção Social, José Ricardo Nunes que, de entre outros factos salientou que o programa abrangeu "1700 presos preventivos



Exemplos de dispositivos de identificação pessoal (pulseiras)



Unidade móvel de monitorização local (caixa), as pulseiras, o meio móvel de monitorização e a chave electrónica



Meio móvel de monitorização

(50 por cento dos processos penais) e uma poupança de cerca de 20 euros diários por cada arguido".

Também a juíza do Tribunal de Instrução Criminal do Porto, Amália Morgado, teve algumas considerações, pautando a sua intervenção no seu testemunho pessoal na aplicação da vigilância electrónica em alternativa à prisão preventiva.

Por fim, o presidente do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados, Aguiar Branco também aplaudiu estas medidas que poderão vir a ser aplicadas pelos juízes.

"Compromisso e um programa político"

O uso da pulseira electrónica em substituição da prisão preventiva é uma aposta do Governo. O secretário de Estado da Justiça veio dizer que é intenção do executivo "alargar a todo o país. É um compromisso e um programa político", sublinhou Miguel Macedo em Santa Maria da Feira. A possibilidade de aplicação desta medida nas seis comarcas a Norte de Portugal é, segundo aquele governante, "a antecipação de uma promessa feita em Outubro passado", aquando da implementação no Porto.

Para Miguel Macedo "a possibilidade de aplicação desta medida em todo o território nacional é um grande desafio que não poderá permanecer eternamente na experimentação".

Vantagens apontadas pelo Instituto de Reinserção Social

A implementação experimental da vigilância electrónica visa essencialmente "promover a diminuição das elevadas taxas de prisão preventiva; reforçar a aplicação de medida de coacção não detentiva menos gravosa que a prisão preventiva".

A opção da utilização dos dispositivos de vigilância electrónica para fiscalização do cumprimento da obrigação de permanência na habitação "teve em conta, nomeadamente em consideração que o recurso à prisão preventiva, cuja taxa é geralmente considerada elevada, tem sido influenciado por dificuldades práticas de fiscalização e controlo de medidas de coacção menos gravosas; soluções de política criminal incidentes no reforço de medidas não detentivas, em harmonia com os princípios de socialização e reinserção; consideração da privação da liberdade como medida de último ratio, preocupação presente na disciplina processual das medidas de coacção".

A vigilância electrónica "é menos onerosa que a prisão, ponderando quer o investimento em infra-estruturas quer os encargos com o funcionamento".

Trata-se, também, de uma medida "que permite ao arguido a manutenção dos seus laços sociais e familiares, no decurso de decisões judiciais que implicam a restrição da liberdade, a vigilância electrónica não tem o efeito criminógeno das prisões e favorece mais do que a prisão a integração e reinserção social do delinquente".

O uso da pulseira electrónica "proporciona a fiscalização em contínuo do cumprimento, por parte do arguido, de obrigações judiciais que impliquem a sua permanência em determinado local nos períodos fixados pelo tribunal, assim como permite detectar imediatamente as situações de incumprimento e desencadear os procedimentos tidos por ajustados, tanto mais que os equipamentos utilizados e as soluções tecnológicas se afiguram cada vez mais credíveis".

O IRS alega que "noutros contextos, experiências internacionais mostram que a vigilância electrónica pode ser utilizada no âmbito de intervenções probatórias, no decurso da execução de penas, proporcionando um reforço significativo da vertente do controlo. Por outro lado, é um instrumento estruturador importante, pois contribui para a organização do quotidiano dos delinquentes. É particularmente aconselhada para aqueles casos em que existe um padrão claro de delinquência, tanto em função do tipo de crime quanto em função de períodos do dia ou locais específicos em que os crimes são cometidos".

A reunião inicial da primeira sessão de 2004 da Assembleia Municipal ficou marcada pela presença de um grupo de paramenses que mostrou a sua preocupação com "promessas não cumpridas" em relação à resolução do problema das casas clandestinas e à instalação, por parte da SIMRIA, de condutas de saneamento nos seus terrenos, situados junto à Lagoa de Paramos. No período antes da ordem do dia discutiu-se a interrupção voluntária da gravidez e a crise económica que afecta Portugal.

Paramenses indignados com não cumprimento de promessas

Saneamento na Lagoa

Sandra Soares

Beatriz Correia Dias, moradora na Rua do Caminho-de-Ferro, em Paramos, dirigiu-se à assembleia, em nome dos paramenses presentes na sala, com o intuito de alertar para o problema que estes consideram estar a afectar os seus terrenos, situados a poente da linha e para sul do apeadeiro, junto à Lagoa de Paramos.

Segundo esta paramense, "a freguesia de Paramos está a ser sacrificada para resolver o problema de saneamento do nosso concelho e de parte dos concelhos vizinhos. Construíram uma ETAR na Praia de Paramos e sobre os nossos terrenos instalaram tubos de saneamento, condicionando a sua utilização, sem nos indemnizarem ou cumprirem a promessa verbal de que seria aberta uma rua no local por onde passam esses tubos".

Para os proprietários dos terrenos afectados, a solução mais lógica seria a passagem dos tubos a poente dos seus terrenos ou pela Rua do Caminho-de-Ferro, mas revelam que a SIMRIA se mostrou inflexível na sua decisão.

Afirmam ainda que lhes foi prometido, em diversas campanhas eleitorais, a resolução do problema da habitação clandestina na zona, e tinham esperança que a aber-

tura da referida rua facilitasse todo o processo, daí pedirem uma atenção especial, por parte da assembleia e da autarquia, para esta questão.

No seguimento da intervenção, o vogal Domingos Monteiro (independente – PSD) mostrou-se solidário com estes paramenses e, abordando a questão dos clandestinos na zona, pediu à mesa que solicitasse à Câmara diversa informação sobre a construção da ETAR, sua legalização e a venda à SIMRIA, assim como, sobre o que está a ser projectado para a zona, em termos habitacionais, no âmbito da revisão do PDM.

Américo Castro (presidente da Junta de Paramos) também fez questão de intervir sobre este assunto, mostrando-se surpreendido por não ver entre o grupo de paramenses presentes na assembleia nenhum elemento da comissão de moradores que se encontra a tratar do caso em discussão, em colaboração com a autarquia paramense e que "tem uma posição muito diferente da que Domingos Monteiro veio aqui defender".

Américo Castro acredita que "a comissão não aderiu, pois tem defendido empenhadamente, os interesses dos proprietários em questão nas reuniões mantidas com a direcção da SIMRIA, em que a Junta também esteve pre-



sente, e sabe que se conseguiu a negociação possível".

O autarca quis também esclarecer que "não faço promessas quando sei que não posso cumprir. Estas pessoas estão aqui porque querem que a construção seja legalizada naquela zona, mas não vejo possibilidade de se poder construir a poucos metros da lagoa, em plena reserva ecológica nacional".

Quanto às casas clandestinas que lá se encontram, "está a ser estudada a possibilidade da sua legalização na revisão do PDM".

Aborto e crise económica

No período antes da ordem do dia da sessão de Fevereiro da Assembleia Municipal, que deveria ter durado 60 minutos, a discussão de três documentos que abordavam assuntos de âmbito nacional (interrupção voluntária da gravidez e crise económica) prolongou-se pela noite dentro.

Gabriela Cierco (PS) apresentou uma saudação ao Dia Mundial da Mulher, aprovada com os votos contra do CDS/PP que não concordou com um dos parágrafos dos considerados em que se pede a

descriminalização da interrupção voluntária da gravidez, referência com a qual o PSD também discordou em declaração de voto.

O segundo documento, assinado por Fausto Neves e apresentado por João Carapeto (CDU), focava directamente o assunto da interrupção voluntária da gravidez e, tomando por exemplo o mediático processo judicial que decorreu em Aveiro, pedia que "cesse definitivamente a criminalização e julgamento de mulheres e respectivos familiares pela prática de tais actos".

Embora aprovado por maioria, o documento foi fortemente contestado por Pinto Moreira (PSD) que defende a manutenção da actual legislação, afirmando ficar "perplexo ao ver pessoas que conseguem conciliar as suas posições ideológicas e partidárias com opções de vida, nomeadamente as ligadas à doutrina da igreja".

Para José Luís Peralta (PS) "a doutrina social da igreja não se coaduna com a política. Levantar essa questão é regredir no tempo, só falta pedirem a proibição do preservativo".

Aludiu-se ainda à questão da educação sexual nas escolas, que levou Ângela Couto

(CDS/PP) a afirmar: "Não me demito do meu direito de mãe e de mulher de dar educação sexual aos meus filhos".

Jorge Pina (PS) lembrou que "infelizmente há pessoas que, pelas suas condições de vida, não têm capacidade para educar sexualmente os seus filhos".

Para Maria Goretti este assunto, embora importante, não devia ser tratado na Assembleia Municipal, mas João Carapeto sublinha que "quem tem conhecimento da realidade do concelho sabe que o aborto é um problema de Espinho, felizmente não há aqui conhecimento de ninguém condenado por essa prática".

A moção sobre o aumento dos preços (CDU) também recebeu forte contestação por parte de Pinto Moreira para quem "este documento é típico da CDU e não tenho tempo para ouvir a cassette do Partido Comunista. Aliás estou curioso para ver a posição da bancada socialista, pois o documento é um ataque feroz à governação de António Guterres ao referir a inflação prevista e a real dos anos em que era o PS que estava no Governo".

João Carapeto defendeu o documento, declarando: "Ao que o PSD chama cassette eu chamo preocupação social, pois o PCP preocupa-se com as pes-

soas e não com o deficit".

Para José Luís Peralta referir a governação socialista é "fugir com o rabo à seringa, uma vez que o PS já assumiu a muito que não cumpriu os valores da inflação. Orgulha-se sim de ter preferido cumprir o compromisso social que assumiu com a população".

Nesta reunião foram ainda aprovadas por unanimidade saudações à Académica de Espinho pela organização e resultados obtidos no campeonato Europeu de Hóquei de sala – divisão A, que decorreu na Nave e à organização do FEST – 1.º Festival de Cinema e Vídeo Jovem.

A CDU também apresentou dois requerimentos, pedindo informação tão detalhada quanto possível acerca da quantidade de material reutilizável que está a ser retirados das ruas da cidade em função da intervenção urbanística em curso e a Nota Discriminativa Completa das Despesas e Receitas inerentes à gestão à Nave Desportiva no actual mandato.

A próxima reunião da Assembleia Municipal ficou marcada para terça-feira, mas a comissão de acompanhamento do PDM reúne hoje e a comissão permanente da assembleia reuniu na passada terça-feira.

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES
ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

ATENÇÃO DA JUVENTUDE!

T1 - T2 na Rua 20 - Espinho

Jto. à Tourada c/ excelentes vistas

Montados com electrodomésticos, bons acabamentos e boas áreas, terraços com 70 m², garagem, elevador. T1 desde 94.700 Euros e T2 desde 119.712 Euros. C/ condições financiamento.

Trata o próprio! Marque a sua visita ao local
Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 928 8910

O Souto de Anta é o centro da vila e por lá circulam diariamente centenas de pessoas, mas o seu piso encontra-se bastante degradado tendo provocado, recentemente, a queda de duas senhoras. O presidente da Junta, Napoleão Guerra, reconhece a necessidade de uma intervenção profunda e lembra que a beneficiação dos centros cívicos das freguesias espinhenses está prevista no Plano Plurianual da Câmara. Resta saber quando estarão prontos os projectos.

Projecto previsto no Plano Plurianual da Câmara

Obras precisam-se (!) no Souto de Anta

Sandra Soares

O Souto de Anta congrega a Junta de Freguesia, a Igreja Paroquial, Cemitério, Centro de Saúde e vários estabelecimentos comerciais, assumindo-se como o centro da maior freguesia do concelho de Espinho e daquela que, embora oficiosamente, tem o maior número de habitantes.

Todavia, seja por culpa das raízes das árvores, da circulação automóvel indevida ou da passagem do tempo, o estado do seu piso à muito que se vem degradando, como reconhece Napoleão Guerra, embora lembre que estes problemas só se resolvem com uma intervenção de fundo, que não passa pela Junta de Freguesia.

Segundo o autarca, "a requalificação do largo do Souto enquadra-se num programa mais vasto de beneficiação que quando concluído vai deixar o lugar irreconhecível, no bom sentido. Este programa integra-se no projecto camarário de criação dos centros cívicos das freguesias que já se encontra previsto nas Grandes Opções do Plano para este mandato da Câmara Municipal de Espinho e com parte da verba definida".

Ainda nenhuma freguesia tem o seu projecto concluído, mas Napoleão Guerra garante que os mesmos "já estão em preparação no gabinete técnico da autarquia. Não sei se ficarão prontos em breve ou não, mas espero que sim, porque este era um dos projectos englobados nos quatro anos de mandato".

Quanto o papel da Junta, "tem pressionado e alertado para a necessidade deste pro-



jecto ir avante, procurando também cuidar e beneficiar o espaço, colocando rampas, pintando linhas brancas nos degraus e fazendo alguns arranjos, tentando remediar os problemas que vão surgindo".

Recentemente, também foi delimitada uma zona para estacionamento exclusivo dos veículos da Junta e da viatura do pároco, junto ao edifício da antiga junta, na tentativa de regularizar o estacionamento num local onde não é possível estacionar.

Napoleão Guerra explica que "as pessoas estão habituadas a estacionar ali quando vão a missa ou ao cemitério e prefero não tomar medidas drásticas que causem revolta nas pessoas, procurando antes sensibilizar os automobilistas".

De qualquer forma a situação do mau estacionamento em frente à igreja já melhorou muito, embora a postura de trânsito pedida à Câmara ainda não tenha sido elaborada e "quando for se calhar já não estou na Junta", refere o autarca de Anta.

Também neste caso, a Junta tenta resolver os problemas aos poucos e com os meios que tem, "com a colocação estratégica de sinais, com a colocação de espelhos que infelizmente foram partidos mas que conto recolocar em breve...".

Para Napoleão Guerra, "as melhorias ao nível da postura de trânsito têm sido efectuadas em todos os lugares da freguesia. Só lamento que se danifiquem os sinais de trânsito e os espelhos, pois são material muito caro".

Liderado por Domingos Monteiro, em Paramos

Movimento Pela Legalidade e Qualidade de Vida

Um grupo de 21 paramenses reuniu-se, cerca das 20 horas de segunda-feira, no Café Maçarico, para formar o Movimento Pela Legalidade e Qualidade de Vida (MPLQV), "com o objectivo de interceder, por todas as formas legalmente permitidas, junto de pessoas, entidades, autarquias locais (designadamente da freguesia e do município) e de órgãos governamentais, para a legalidade habitacional existente" e "para que sejam criados meios e feita sensibilização que evite a clandestinidade futura, bem como para tudo o mais que possa contribuir para a melhoria de vida das populações. É também objectivo interceder para que seja corrigido tudo o que possa condicionar, desnecessariamente, o desenvolvi-

mento da freguesia."

O novo movimento de Paramos é liderado por Domingos Marques Monteiro (eleito pela unanimidade dos presentes na aludida reunião).

"O Movimento Pela Legalidade e Qualidade de Vida deve respeitar os poderes autárquicos e a liberdade das pessoas. Colaborar em troca de colaboração. Não hostilizar pessoas, entidades ou autarquias. Participar em debates que se relacionem com os objectivos do Movimento. Não permitir a ingerência de partidos políticos."

Lúcio Alberto

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Oferece-se

SENHORA de 50 anos para ir a casa fazer todo o trabalho de costura, tratar de crianças ou pessoa idosa.

Resposta ao Apartado 86 - 4500 Espinho Codex ou pelo tlm. 91 710 66 89

TALHO

ZONA CENTRAL DE ESPINHO
(Sul da Estação C. Ferro)

Licenciamento em curso

Contactar: tlm. 91 976 51 71

Ser cigano em Espinho...

Qualidade de vida não satisfaz

"A expressão 'condições de vida' refere-se, geralmente, às circunstâncias quotidianas das pessoas... reflectidas nos padrões de rendimento e consumo. Qualidade de vida é um conceito mais vasto, faz referência ao bem-estar geral das pessoas em sociedade" (Monitoring Quality of Life in Europe, Maio de 2003).

Orquídea Valente

Da análise realizada anteriormente, ao conceito de alfabetização, podemos constatar que o acesso à mesma é sinónimo de qualidade de vida, pois o acesso a esta permite uma melhor qualidade de vida (Shaffer G., 2002).

No decorrer deste trabalho interessa clarificar o conceito de qualidade de vida, que é para muitos autores um conceito um pouco subjectivo, mas que neste trabalho é utilizado segundo Sanders (1998), para quem o conceito inclui: funcionamento físico do indivíduo, isto é, as habilidades para levar a cabo as suas actividades diárias; o funcionamento psicológico, nomeadamente, o equilíbrio emocional e mental; o funcionamento social, onde estão incluídas todas as interacções sociais; a percepção do seu estado de saúde geral, mais especificamente o seu estado de saúde, dor e satisfação global com a sua vida.

Este conceito abrange a estrutura biopsicosocial do indivíduo, só assim ficamos a perceber que "qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem da sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objectivos, expectativas, padrões e preocupações" (Whoqol Group, 1994).

Relativamente à avaliação da qualidade de vida dos indivíduos, encontramos uma relação de dependência com a escolaridade, já que os indivíduos sem alfa-

betização se concentram maioritariamente nas porções com qualidades de vida entre insatisfatória e má, como se pode ver na tabela 1.

No seguimento da análise relativa à qualidade de vida e ao significado do conceito para esta comunidade, constatamos que seria interessante averiguar as necessidades da mesma para melhorar a sua qualidade de vida.

Assim sendo, questionadas sobre o que seria necessário para viverem melhor, as respostas obtidas são independentes da escolaridade ($p=0,196$), sendo casa e dinheiro as duas necessidades mais invocadas, com percentagens totais de 46,7% e 36,7% das respostas obtidas, como podemos observar na tabela 2.

A definição de casa e dinheiro como as necessidades mais prioritárias é reforçada quando se pergunta quais as expectativas dos inquiridos, a curto prazo (tabela 3). O desejo de receber casa encontra-se em primeiro lugar com 61,7% das respostas, seguido de 'vida melhor' (15% das respostas) e dinheiro (13% das respostas).

No entanto, sublinha-se que 'vida melhor' inclui tanto uma casa nova, como dinheiro, embora deva estar separada por incluir também outros bens não materiais. O valor da significância ($p=0,810$) mostra que a escolaridade não é um factor determinante nas respostas.

Relativamente à escolaridade e às expectativas a longo prazo (tabela 4), a casa continua a ser algo muito desejado (13,3%), mas empata com o desejo de saúde (13,3%) e encontra-se muito próxima do trabalho (10,0%). O valor da significância ($p=0,854$) mostra que a escolaridade não é um factor determinante nas respostas.

Tendo em conta a análise efectuada, podemos então concluir que a maioria dos indivíduos desta comunidade cigana afirma não ter uma qualidade de vida que os satisfaça e este foi o facto que obteve mais significado, no que diz respeito às expectativas desta comunidade.

Tabela 1: Cruzamento das variáveis "Qualidade de vida" e "Escolaridade":

		Qualidade de vida					X2	df	p
		Boa	Razoável	Com deficiências	Insatisfatória	Má			
Escolaridade		N/%	N/%	N/%	N/%	N/%	28,173	16	<0,05
	Sem escolaridade/ /não sabe ler	1/7,7	2/15,4	0/0	5/38,5	5/38,5			
	Sem escolaridade/ /sabe ler	0/0	2/50,0	0/0	1/25,0	1/25,0			
	1º e 2º ano	0/0	6/40,0	2/26,7	2/13,3	3/20,0			
	Básico	0/0	10/45,5	4/18,2	4/18,2	4/18,2			
Secundário	0/0	1/16,7	5/83,3	0/0	0/0				

Tabela 2: Cruzamento da variável "Escolaridade" com a pergunta "O que lhe é necessário para viver melhor?":

		Escolaridade						X2	df	p
		Sem escolaridade/ /não sabe ler	Sem escolaridade/ /sabe ler	1.º e 2.º ano	Básico	Secundário				
O que lhe é necessário para viver melhor?		N/%	N/%	N/%	N/%	N/%	43,031	36	<0,05	
	Casa	7/ 53,8	1/ 25,0	5/ 33,3	12/ 54,5	3/50,0				
	Dinheiro	3/23,1	2/50,0	5/33,3	10/45,5	2/33,3				
	Saúde	0/0	0/0	1/ 6,7	0/0	0/0				
	Vida melhor	0/0	0/0	1/ 6,7	0/0	0/0				
	Casa para irmãs	1/ 7,7	0/0	0/0	0/0	0/0				
	Lugar na feira	0/0	0/0	1/ 6,7	0/0	0/0				
	Água	0/0	1/ 25,0	0/0	0/0	0/0				
	Fogão e máquina de lavar	1/7,7	0/0	1/6,7	0/0	0/0				
	Ter mais trabalho	0/0	0/0	0/0	0/0	1/16,7				
	Não se aplica	1/7,7	0/0	1/6,7	0/0	0/0				

Tabela 3: Cruzamento das variáveis "Escolaridade" e "Expectativas a curto prazo"

		Escolaridade						X2	df	p
		Sem escolaridade/ /não sabe ler	Sem escolaridade/ /sabe ler	1.º e 2.º ano	Básico	Secundário				
Expectativas a curto prazo		N/%	N/%	N/%	N/%	N/%	17,844	24	<0,05	
	Casa	7/ 53,8	3/75,0	7/46,7	15/68,2	5/83,3				
	Dinheiro	2/15,4	0/0	1/6,7	4/18,2	1/16,7				
	Saúde	1/7,7	0/0	0/0	0/0	0/0				
	Vida melhor	2/15,4	1/25,0	3/20,0	3/13,6	0/0				
	Casar	0/0	0/0	1/6,7	0/0	0/0				
	Mais lugar na feira	0/0	0/0	1/6,7	0/0	0/0				
	Não se aplica	1/7,7	0/0	2/13,3	0/0	0/0				

Tabela 4: Cruzamento das variáveis "Escolaridade" e "Expectativas a longo prazo":

		Escolaridade						X2	df	p
		Sem escolaridade/ /não sabe ler	Sem escolaridade/ /sabe ler	1.º e 2.º ano	Básico	Secundário				
Expectativas a longo prazo		N/%	N/%	N/%	N/%	N/%	16,844	24	<0,05	
	Mais filhos	0/0	0/0	0/0	1/ 4,5	0/0				
	Mais dinheiro	1/ 7,7	0/0	1/ 6,7	1/ 4,5	0/0				
	Casa	2/ 15,4	0/0	1/ 6,7	5/ 22,7	0/0				
	Trabalhar	2/ 15,4	0/0	0/0	3/ 13,6	1/16,7				
	Saúde	2/ 15,4	1/ 25,0	3/ 20,0	2/ 9,1	0/0				
	Água	1/ 7,7	0/0	0/0	0/0	0/0				

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Área Comercial

A. Precisa-se. Jovem com Formação Média/Superior em Marketing/Relações Públicas, para projecto de expansão de actividade comercial a nível nacional com conhecimentos de informática. C/ carta de condução.

B. Precisa-se. Jovens com ou sem experiência para actividade comercial nos arredores de Espinho. C/ carta de condução.

Resposta com curriculum, para o Apartado 122, 4501-857 Espinho

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



Ontem, na praia junto à Rua 33 Senhora afogada

Uma senhora, que aparentava cerca de 60 anos de idade, foi retirada do mar já sem vida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao princípio da tarde de ontem, na praia da Rua 33.

O alarme foi dado por um cidadão que ainda tentou retirar o corpo que flutuava em frente ao esporão daquela praia.

"Nada podia fazer quando me apercebi que o corpo da

senhora já estava a flutuar em frente às rochas. Ainda fui lá mas não consegui agarrá-la!" – contou-nos uma testemunha.

Para além dos Bombeiros Voluntários de Espinho, estive-

ram presentes no local a Polícia de Segurança Pública e a Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana.

Manuel Proença

PDM em reunião extraordinária

Mais alterações ao projecto da biblioteca

Na passada semana, o executivo camarário reuniu por duas vezes: extraordinariamente, na quinta-feira, para tomar conhecimento e analisar a proposta de revisão do PDM e no dia seguinte, em reunião ordinária, para tratar de diversos assuntos de que se destaca a apresentação de um novo parecer do IPLB, sobre o estudo prévio da Biblioteca Municipal.

Foi deliberado que o ofício do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB) fosse remetido ao arquitecto autor do projecto para cumprimento do preconizado no referido parecer.

O executivo tomou ainda conhecimento da Resolução do Conselho Ministros, enviada pela Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Ambiente, sobre as alterações ao POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira) Caminha – Espinho.

Foram também aprovadas as denominações de Rua Manuel D'Areia e Rua Arrais Florêncio para os arruamentos que se encontram aos edifícios de habitação social A e B, respectivamente, que estão a ser construídos na Marinha de Silvalde.

A Câmara também recebeu um fax, do município de Maricá, onde se efectua o convite à comitiva que partiu durante o fim-de-semana, para que se desloque até à localidade no decorrer da visita que se encontra a efectuar ao Brasil.

Sandra Soares



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DIVISÃO DE APOIO À JUVENTUDE

Programa de Turismo Juvenil



Jovem Viajante — A Caminho da... Serra da Estrela

És Jovem?

- Tens tempo livre e queres aproveitá-lo da melhor forma?
- Gostas de aventura?
- Gostas de viajar a preços reduzidos?
- Gostas de te divertir?

Então o Programa



Jovem Viajante

é para ti!

Programa

- Visitas Culturais
- Actividades de Lazer
- Desportos de Aventura
 - Ski
 - Escalada
 - Rappel
 - Caminhada
 - Tiro com Arco

Quando se realiza?

04 a 08 de Abril de 2004

Quem pode inscrever-se?

Jovens entre os 12 e os 18 anos, residentes no concelho de Espinho

Quando posso inscrever-me?

08 a 16 de Março de 2004

Informações e inscrições: Divisão de Apoio à Juventude – Edifício da Junta de Freguesia de Espinho
2.ª-feira a 6.ª-feira, das 9h00 às 18h00 e sábado, domingo e feriados, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Telefone 22 733 58 72 • Fax 22 733 58 52 • Email: juventude@cm-espinho.pt

Nota: O NÚMERO DE INSCRIÇÕES É LIMITADO

PALAVRAS
À SOLTA

Paris consegue ser mais barata que Viana do Castelo – gastos no Porto bem mais elevados do que em Londres
Portugal está mesmo caro

Comparação dos preços de bens de consumo médio coloca Portugal no terceiro lugar entre treze países.
Jornal de Notícias

Números mostram um aumento superior a 205 entre o ano passado e 2002 – redução de quadros e falências de empresas são as principais causas
Crise provocou mais de 100 mil despedimentos
Jornal de Notícias

Código do Trabalho
Empresas podem fechar em quinze dias
Diário de Notícias

Código laboral entrou em vigor em Dezembro e prevê mais três dias
Governo só quer dar mais férias a partir de 2005
Jornal de Notícias

Há 247 pensionistas a ganhar acima de 5 mil euros – pensão mais alta é de 11 mil euros
Reformas milionárias
Correio da Manhã

O Governo aprovou um sistema de "interconexão de dados" entre o fisco e a Segurança Social cujo objectivo é prevenir a fraude e a evasão fiscais e contributivas
Ministro Bagão Félix é contra o cruzamento total de dados entre o Fisco e a Segurança Social
Público

Polícia Judiciária paga a técnicos para analisar contas de empresas e de profissionais liberais
Privados entram na luta contra a fuga ao Fisco
Jornal de Notícias

Fuga aos impostos
Fisco apanha 200 donos de bens de luxo
Diário de Notícias

O chanceler alemão e o primeiro-ministro francês uniram-se para "sensibilizar" o Banco Central Europeu no sentido de uma baixa das taxas de juro que possa induzir alguma dinâmica na fragilizada economia europeia
Banco Central Europeu sob pressão para baixar taxas de juro
Público

Amanhã, encontro nacional na praia

Papagaios (no céu de Espinho)

Realiza-se amanhã (de manhã e tarde), nas praias centrais de Espinho, a segunda edição do Encontro Nacional de Papagaios, evento organizado pelo Núcleo do Norte do Papagaio Desportivo (com a prestação directiva de Rui Soares, António Ribeiro e Hélder Silva, sob a responsabilidade de João Neves Barradas).

"Entre as várias razões que levaram à escolha deste dia e do local, destacam-se, por um lado, o facto de ser início de mês e, por outro, a facilidade de um meio de transporte – o comboio –, já que a estação é mesmo em frente ao local do encontro."

Os organizadores salientam que "além do encontro ter como objectivo o convívio entre pessoas com gostos comuns, que se conhecem na sua maioria apenas pelo 'nick', assim como a troca de experiências e informações, o prazer de voar e a respectiva divulgação da modalidade são claramente o interesse maior destes encontros nacionais."

Por isso, "esta é mais uma oportunidade para aqueles que reclamam por encontros."

De facto, "já está marcado e o aviso feito: agora é só aparecer!"

E, assim, "vamos encher os céus de Espinho com os nossos acrobáticos, estáticos e asas, mostrar o que é o kitesurf e como é que se anda de buggie."

A organização argumenta que os encontros de papagaios surgem devido ao "sucesso com um site pessoal sobre o assunto, que através do seu fórum na Internet rapidamente se tornou uma referência ímpar a nível nacional."

O site pode ser consultado em:

<http://www.papagaiodesportivo.net/phpbb/>.

"O interesse maior destes encontros é – além do convívio e do prazer de voar os nossos papagaios – a divulgação da modalidade pelas nossas praias nas suas diversas vertentes: papagaios acrobáticos, estáticos, tracção, buggies e kitesurf, entre outros. Todos estes papagaios são movidos exclusivamente pela força do vento (sem qualquer tipo de motor)."

Lúcio Alberto



Promovida por alunos da ESPE

"TendasPsi"

Decorreu na Escola Profissional de Espinho (ESPE) uma exposição denominada "TendasPsi". A iniciativa dos alunos e professores da turma do 11.º ano do curso de Comunicação, envolvida na disciplina de Psicologia da Comunicação, pretendia "avaliar a criatividade, inteligência, percepção e atenção, e a memória", estando aberta, em primeiro lugar, à comunidade escolar e, à população em geral.

O director pedagógico da ESPE, Américo Costa, não escondeu a sua satisfação "pela forma como estes alunos encaram e prepararam a iniciativa.

Eles estiveram aqui em férias escolares a elaborar este trabalho, o que é de enaltecer".

Américo Costa adiantou que é propósito da ESPE "transportar esta exposição para o exterior, pondo-a à disposição da população espinhense" e adiantou que a iniciativa poderá vir a ser levada a cabo "através de uma parceria com a Câmara Municipal e juntas de freguesia. Vamos fazer uma avaliação, à posteriori para sabermos se vale ou não a pena transportá-la para o exterior".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

PALAVRAS
À SOLTA

Diferenças de 15 a 20 centimos por litro
Corrida à gasolina espanhola

A concorrência transfronteiriça tem especiais efeitos na Beira Interior onde os vendedores de combustíveis já entraram numa guerra de promoções e descontos nos preços
Correio da Manhã

Relatório do Tribunal de Contas revela um passivo assustador e considera essencial que haja uma cultura de responsabilização dos gestores públicos
Empresas do estado mais endividadas
Diário de Notícias

Em Lousada
Câmara cria empresa para o preço da água não duplicar
Jornal de Notícias

Novo regime dos resíduos quer responsabilizar os cidadãos, tal como as entidades públicas, pela triagem e reciclagem dos lixos

Multas para quem não separar o lixo
Diário de Notícias

Inspeção-Geral "apanhou" empresas distinguidas pelo IAPMEI
Fábricas premiadas poluem Vale do Ave
Além dos prémios "PME Excelência" e "PME Prestígio" algumas estão certificadas, outras candidataram-se a programas de incentivo à modernização empresarial, nomeadamente de protecção ao ambiente.
O Comércio do Porto

Junta de Freguesia da Portela – Famalicão
Dinheiro apenas na presença do tesoureiro

O presidente da Junta da Portela está impedido de levantar o dinheiro que o município destina àquela freguesia, precisando de se fazer acompanhar do seu tesoureiro, com o qual se incompatibilizou. A ordem foi decretada depois da denúncia de cheques e recibos assinados em branco.
Cidade Hoje

Esperança de vida deverá aumentar cinco anos
Portugal terá em 2050 menos um milhão de habitantes
O Comércio do Porto

O êxodo urbano previsto vem na sequência das últimas duas décadas, pois neste período foram já 50 mil os que abandonaram a cidade para habitar nos concelhos limítrofes – a redução da qualidade de vida e a desertificação são duas das consequências

Porto arrisca-se a perder 20 mil habitantes em dez anos
O Comércio do Porto

Na Repartição de Finanças

Posto de IRS das 17.30 às 19.30 horas

Estará em funcionamento, desde hoje até ao dia 15 de Março, na Repartição de Finanças de Espinho, um posto de recepção de declarações Mod. 3 de IRS – 2003.

Este posto extra (apenas para declarações dentro do prazo) decorrerá entre as 17.30 e as 19.30 horas dos dias úteis.

Problemas da saúde

Semana da saúde na Manuel Laranjeira

A semana de 8 a 12 de Março vai ser assinalada na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira por um conjunto de actividades relacionadas com a problemática da saúde, com destaque para os temas da alimentação, do tabaco e da droga. Os destinatários das diversas sessões previstas são alunos de diferentes anos de escolaridade e os formadores são técnicos convidados junto da PSP e do Centro de Saúde, a que se juntam elementos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, estes últimos directamente responsáveis por uma acção de socorrismo.

No sentido de criar uma maior animação e participação dos alunos, as actividades mais "sérias" serão enriquecidas por um conjunto de iniciativas de carácter lúdico, entre as quais se contam dramatizações, entrevistas radiofónicas, música, vídeos e jogos diversos.

Os dinamizadores desta Semana da Saúde são professores da área de Ciências, a que se juntam outros docentes ligados aos cursos tecnológicos e profissionalizantes.

O deputado Luís Montenegro foi até à Escola Profissional de Espinho (ESPE) para falar aos alunos sobre cidadania, uma iniciativa da turma do 3.º ano de comunicação que terá continuidade dentro de duas semanas com a presença na escola de uma representante de um outro partido na Assembleia da República.



Para falar de cidadania Montenegro na Escola Profissional de Espinho

Sandra Soares

A iniciativa teve início com a apresentação do conceito de cidadania, direito e deveres que ela envolve, um trabalho apresentado pelos alunos que serviu de mote à intervenção do deputado espinhense, que destacou a importância da participação activa na sociedade, revelando ter escolhido a via político-partidária para dar o seu contributo.

No debate final, foram feitas algumas perguntas de carácter mais geral e outras de cariz mais político e local.

Luís Montenegro elogiou o facto de Espinho ser "um concelho atípico com mais de 130 associações que desenvolvem

as mais diversas actividades, o que demonstra que existe uma convivência e organização social saudável e activa".

Nunca colocando em causa o direito das pessoas se reunirem para discutirem temas e ideias que partilham, o deputado fez questão de sublinhar que "as ideias de carácter político devem defender-se no âmbito de um partido e não numa associação que não tem cariz partidário".

Por fim, agradecendo o convite o político espinhense reiterou a sua disponibilidade para colaborar com a escola, até porque "esta é uma obrigação sem interesses político-partidários, mas no âmbito da interacção representante/representados".

Esclarecimento da Cerciespinho

"Espaço Vital" encerrado

O "Espaço Vital", situado na rua 14, n.º 620, encerrou "por ter findado o tempo do projecto ao qual estava afecto" – revelou a Cerciespinho (Cooperativa de Educação e reabilitação do Cidadão Inadaptado).

O projecto enquadrava-se no âmbito do POEFDS, programa financiado pelo FSE, com a duração de Junho de 2002 a Dezembro de 2003.

"Concorremos a outra candidatura com vista a largar o tempo de existência do Espaço Vital, mas não obtivemos a sua aprovação, daí que tivemos de encerrar."

O projecto "Espaço Vital" funcionava como "um espaço de divulgação, informação e sensibilização ao público em geral e um local privilegiado de exposição de produtos realizados por pessoas portadoras de deficiência."

Entretanto, a Direcção da Cerciespinho esclarece o seguinte:

"Neste espaço realizaram-se trabalhos ao vivo apelando à nossa sensibilidade e mostrando a capacidade de realização de trabalhos efectuados pela pessoa deficiente, o que visou contrariar o cepticismo e preconceito relativamente a estes e às suas capacidades.

Beneficiamos de um local privilegiado, por um lado o espaço enquadra-se no centro da cidade espinhense sendo área de muito movimento, por outro, o facto da D. Hermínia Iglésias nos ter arrendado o espaço por um valor quase simbólico daquele que nós esperávamos conseguir para este local. Contudo, do ponto de vista financeiro e com o período de recessão que atravessamos, fomos permitidos avaliar que não era possível dar continuidade a este projecto, por não termos como fazer face aos custos acarretados."

Para qualquer informação ou aquisição de produtos antes encontrados no Espaço Vital, deverão os interessados dirigir-se à Cerciespinho, na Rua 25 de Abril (e Rua S. Martinho), em Anta, ou por contacto telefónico para o 227319061.

Pela esposa

Rolando de Sousa de luto

Faleceu (segunda-feira, no Hospital da Feira), Zita Maria Silva de Almeida Carneiro Nunes de Sousa, esposa de Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O corpo de Zita de Sousa esteve em câmara ardente na

capela mortuária da igreja Matriz de Espinho, sendo sepultado (terça-feira) no cemitério espinhense, perante os cânticos religiosos que cortaram respeitosamente e numa derradeira homenagem o silêncio de um numeroso cortejo de familiares, amigos e

individualidades (como Valentim Loureiro, presidente da Junta Metropolitana do Porto).

Ao vereador Rolando de Sousa e família, o jornal *Defesa de Espinho* apresenta as mais sentidas condolências.

Vende-se

APARTAMENTO T2

3.º andar c/ garagem individual.
Quarto arrumos. Acabamentos de luxo.
Boas áreas. Virado a sul.

Nogueira da Regedoura • Tlm. 96 107 75 93

CAFÉS

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

JOVENS e não só é fácil COMPRAR CASA

T2 = 68.400 € / T3 = 85.000 €

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão • Tlm. 91 772 92 92

Primeira exposição de Mané Pupo, na Junta de Espinho

Peças únicas "com muito coração"

Maria Manuela
Pupo Correia
Alte da Veiga
de Sousa Mendes
ou Mané Pupo
dedica-se às artes
desde muito jovem,
mas só agora vai
expor os seus quadros
e trabalhos
em cerâmica.
A partir de 13 de Março,
estarão patentes
na galeria da Junta
de Freguesia
de Espinho
peças únicas,
"feitas com
muito coração".



Sandra Soares

Filha de um professor cate-
drático, Mané Pupo passou por
muitos locais até fixar residên-
cia em Espinho depois do casa-
mento o que foi muito bom
para a sua inspiração, pois,
apesar de ter conhecido muitas
terras é de Aveiro que se sente
natural, daí sentir uma forte
relação com um mar que se
revela na sua arte.

O seu currículo artístico
começou desde muito jovem,
já que os seus pais sempre
tiveram a preocupação de pro-
porcionar aos filhos a possibili-
dade de desenvolverem todas
as suas capacidades.

Essa oportunidade permi-
tiu que Mané Pupo desenvol-
vesse as suas capacidades ar-
tísticas em diversas áreas, mas,
aquelas que prevaleceram, por
uma ou outra razão, foram as
artes plásticas, tanto bidimen-
sionais, como tridimensionais.

Frequentou muitas escolas
e ateliers, pois sempre teve
facilidade em aprender e rapi-
damente sentia a necessidade
de procurar quem lhe pudesse
ensinar outras coisas, daí apre-
sentar um trabalho vasto que
não está limitado a uma área,
embora aquelas que mais a
realizem sejam a pintura e a
cerâmica, às quais se dedica
mediante o seu estado de espí-
rito.

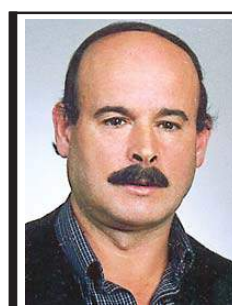
Mané Pupo explica que: "há



MADEIRENSE
RESTAURANTE & BAR

Abre amanhã, dia 5, sexta-feira...
...um Novo Conceito de Restaurante e Bar

Avenida 8, N.º 832 - 4500-207 Espinho - Tel/Fax: 227327049



Salvé 09/03/2004

Rogério Faustino

Seus irmãos, irmã,
cunhadas e cunhado, na passagem
do seu 50.º aniversário, vêm desejar-lhe
as maiores felicidades e que esta data
se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

ARTES GRÁFICAS
GRÁFIGOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO



momentos em que preciso muito de pintar e outros em que preciso de estar à volta do barro, pois são actividades muito diferentes e complementares, em especial da forma como as desenvolvo”.

Para ela, “o trabalho em cerâmica é um processo muito lento, pede momentos de pausa e de secagem, a cozedura chega a levar 24 horas, pelo que a criação de uma peça de dimensão pequena pode levar um mês ou mais e eu gosto desse trabalho de paciência, que exige concentração e planificação”.

Mas, “se de vez em quando preciso de organização, outras vezes preciso de disparatar, de me expressar de forma mais emotiva e aí é que entra a pintura. Faço pintura figurativa que é mais trabalhosa no sentido de que é mais controlada, mas a que pratico mais é a pintura emotiva, quando uso as tintas no seu estado puro para exprimir aquilo que sinto no momento”, revela.

Apesar do seu amor às artes e de ter frequentado a área no secundário, a sua formação académica é distinta, pois “tomar decisões para toda a vida aos 18 anos foi complicado e embora tivesse entrado em cerâmica, nas Caldas da Rainha, talvez por ser mais fácil, acabei por optar pelo curso de educadora de infância”.

A artista explica que na altura não se sentiu com confiança para arriscar, no entanto



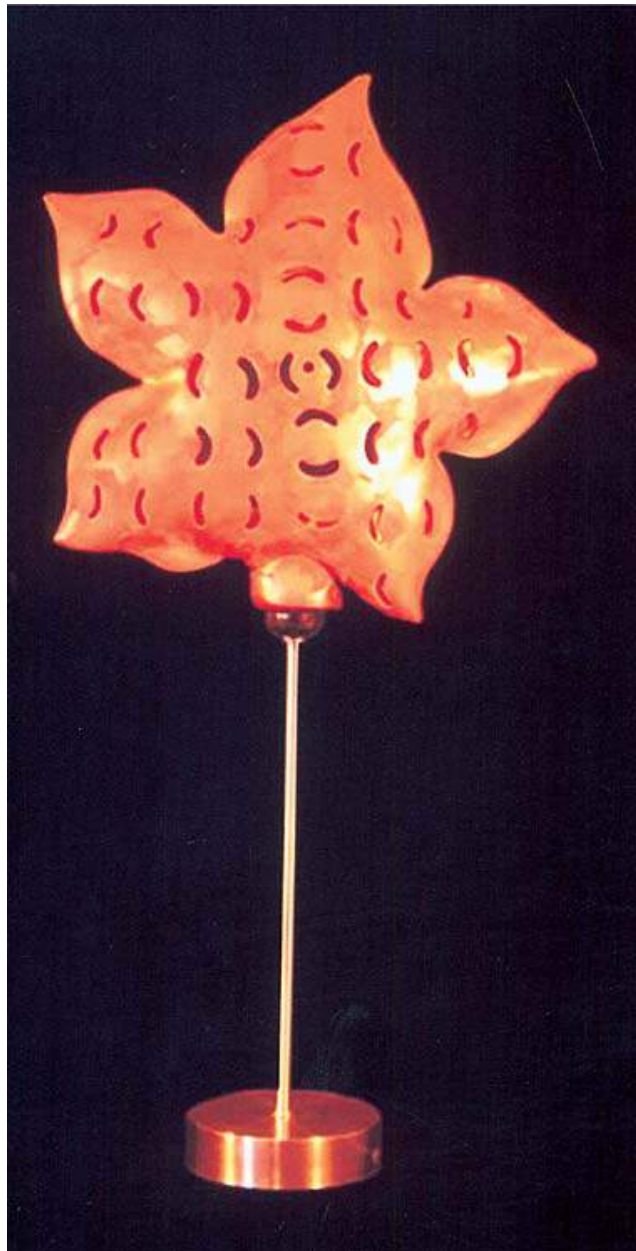
acabou por nunca exercer a profissão para a qual estudou, pois o apelo pelas artes foi mais forte. “É esta a minha vocação”, como afirma.

Devolver bem-estar

Mané Pupo nunca sentiu grande necessidade de expor o seu trabalho e custava-lhe a ideia de vender as suas peças, preferia oferecê-las. Mas acabou por aceitar que se as pessoas queriam comprar, poderia dedicar-se a esta actividade, até porque utiliza materiais dispendiosos e as peças demoram muito tempo a serem elaboradas.

Depois de colocar as suas peças à disposição do público em algumas lojas e num site na Internet (www.manepupo.com) surge agora a oportunidade de expor o seu trabalho pela primeira vez, oportunidade que agradece à tia e à Junta de Espinho.

“A minha tia (Graziela Marques Pires) ajudou-me a fazer os primeiros contactos para que aproveitasse a oportunidade que a Junta de Freguesia de Espinho dá aos jovens de poderem expor os seus trabalhos, divulgando-os ao público, uma aposta que se nota pelo apoio que me têm dado na organização”, explica.



Vão estar patentes trabalhos variados de pintura e de cerâmica para que as pessoas fiquem a conhecer a generalidade do seu trabalho, pois Mané Pupo reconhece ser “muito nova neste mundo das artes”, embora lembre que, exactamente por ser a primeira, esta exposição te um valor especial.

Quanto ao seu trabalho, a artista afirma que “tem em comum uma linha de movimentos, de luz e cor que é constante pois é a minha forma de me exprimir. No entanto, todas as peças são únicas, pois faço-as com muito coração e não consigo fazer duas iguais. Já tentei e não gosto, pois a peça já não está a nascer na altura em que deveria”.

Apesar disso, atende encomendas, basta que as pessoas a contactem e lhe deem indicações sobre o tamanho, função e cores que pretendem para a peça, pois a artista tem a consciência de que um dos seus trabalhos pode transformar uma divisão, dando-lhe um ar mais acolhedor e “carinhoso”.

Para Mané Pupo, “a arte contemporânea é muito negra, catastrófica e fatalista, mas se na minha casa tenho um quadro triste, o ambiente também fica triste. Por isso, com as minhas peças de tons suaves, com luz e movimento, tento devolver um pouco a ideia do bem-estar e do estar-se bem, para que as pessoas vivam e tenham vontade de ser felizes”.

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!



sorteio
Beetle

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário Nº 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



CASINO ESPINHO

CHICAGO
ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL
CITY
OF
JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA SERGEY DENISOV PRODUÇÃO EXECUTIVA ONDA CRUZ LDA. PRODUÇÃO CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Na companhia que produz os espectáculos dos casinos da Solverde

Inglesinha 'espinhense' a bordo do 'Queen Mary 2'

A britânica Kay Smith veio para a cidade de Espinho há cerca de 15 anos. Bailarina, de profissão, veio para integrar o corpo de bailarinos do Casino de Espinho e assume, actualmente, o papel de coreógrafa de uma empresa que é liderada por Belinda King.



Manuel Proença

Foi precisamente esta empresa que prepara os espectáculos dos casinos da Solverde que foi contratada para montar os espectáculos de variedades do novíssimo navio de passageiros britânico, 'Queen Mary 2'. Como tal, Kay Smith, que se assume como "espinhense" esteve naquele barco em Dezembro e fez a viagem pré-inaugural desde França até Inglaterra.

"Foi uma coisa grandiosa, como nunca vi. Para além disso, é para mim, um grande orgulho, a empresa onde eu trabalho e eu própria poder estar com um espectáculo de variedades no 'Queen Mary 2' com um grupo de 12 bailarinos e quatro cantores de

música 'westend'" – sublinhou.

Segundo Kay Smith, "o tempo de preparação do espectáculo durou cerca de dois meses. No princípio de Dezembro viajamos para França para os últimos preparativos do espectáculo. Foi um grande desafio, uma vez que o teatro do barco possui novas tecnologias".

Conta a coreógrafa que "montamos três espectáculos com temas diferentes. Durante o dia e noite preparamos, afincadamente, o nosso trabalho. Aquilo que fizemos esteve aliado às novas tecnologias, uma coisa muito diferente daquela com a qual temos vindo a trabalhar – hall vídeos, palcos hidráulicos, etc."

Kay Smith descreve:

"O barco é qualquer coisa



de enorme! Nós acabamos por testá-lo antes de ser inaugurado pela rainha Isabel II. É algo de fantástico! Vejam só, que para além do luxo e de todas as comodidades e mais algumas, o navio dispõe de um planetário! Embarcamos a 27 de Dezembro, a caminho de Southampton. A 8 de Janeiro a rainha de Inglaterra inaugurou o 'Queen Mary 2'. Antes da viagem inaugural nós fizemos pequenas viagens à volta de Inglaterra com convidados, personalidades famosas. Quando vi a bandeira de Inglaterra a ser hasteada no navio, senti um tremendo orgulho, algo que já não sentia há muito tempo".

Kay Smith considera que "o facto de a nossa companhia ter sido escolhida para realizar os espectáculos é motivo de enor-

me orgulho, não só para mim, como também para a Belinda King. Ela já tem uma carreira aqui em Portugal e todos nós trabalhamos imenso para podermos ter um projecto destes em mão. Fizemos uma coisa completamente diferente daquilo a que estávamos habituados. Por exemplo, temos 300 pares de sapatos! Imagine-se o guarda-roupa!"

Na opinião de Kay Smith, "preparar este espectáculo, para mim, foi um grande desafio e estou muito orgulhosa do produto final que faz parte de um grande momento da História".

E conclui deixando uma 'pulguinha atrás da orelha':

"Brevemente a Belinda King vai estrear um novo espectáculo no Casino de Espinho".



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

O baile de "mi-carême"

*No baile de "mi-carême",
Um povo que sofre e geme
Parece andar satisfeito!...
Mesmo após o Carnaval,
O disfarce, em cada qual,
Na vida, faz sempre jeito!...*

Recordo, muitas vezes, as figuras que serviram Espinho em todas as áreas possíveis e imagináveis.

Alguns adultos, para os mais novos, representavam exemplos a seguir, pelas demonstrações de experiência acumulada e óbvio racionalismo. Assim, os jovens admiravam, de igual modo, os que remavam contra a maré, plenos de coragem e sacrifício e, os que, velejando com vento a favor, prestavam relevantes serviços à comunidade.

As crianças e os adolescentes respeitavam os velhos, os pobres e os loucos, porque, de certa forma, eram figurantes a

ter em conta no filme que tinha "como cenário" a nossa querida terra.

Os mais novos cresciam, assim, "frequentando" três escolas: o edifício onde se ministra o ensino; a casa dos pais, que era a escola dos filhos; e a escola da vida, na qual temos de estar sempre atentos, até ao fim dos nossos dias.

As três citadas "instituições", sempre que atingiam a simbiose do "bom mestre-bom aluno", acabavam por constituir uma mini-universidade que, se não dava para obter "canudos", proporcionava boas notas, vida fora, nas seguintes "disciplinas": saber, observar, acautelar, trabalhar, conformar, amar e sofrer.

Eu também "frequentei" essa mini-universidade e, muito embora nunca tenha sido um "urso" da turma, procurei ter sempre uma nota para passar e alcançar, sem vergonha, alguns desideratos.

Tive sempre a sorte de encontrar amigos do meu grupo etário e de todas as idades, francos, honestos, humanos e, tantos deles, inesquecíveis.

Vale a pena destacar, dentre tantos um exemplo que demonstra, de certo modo, o bom conceito em que eram tidos muitos jovens espinhenses, nos velhos tempos.

"Morava eu na Rua 19, em casa do tio Luís, pois, durante uma dezena de anos, "militei" ao seu serviço.

Na altura desta historinha, teria os meus 16/17 anos. O "tio Luís" tinha casado, uns anos antes...

Por motivos vários, a minha tia por afinidade, foi mantendo, durante muito tempo, um certo azedume, a ponto de me considerar uma "personna non grata"!

Tanto eu, como o meu irmão Marcelino, tínhamos uma boa "mesada" em paga dos serviços prestados!...

No entanto, o Carnaval provocou-me um pronunciado vazão na carteira!...

Meia dúzia de jovens (Lacerdas & Ca.) convidaram-me para

um baile de "mi-carême", em Estarreja. Além da viagem e do bailarico, tínhamos que jantar e pernoitar em terra alheia.

Procurei, portanto, obter o "agrément" do tio Luís, para dormir fora e para me abonar "cinquenta paus", até ao fim do mês.

O tio, extremamente "seringado" no juízo, disse que não me impedia que dormisse fora, mas quanto ao adiantamento, "nicles".

Desci a Rua 19 e, na Alfaiataria Lacerda, contei o meu "drama".

O Sr. António Lacerda, vendo-me tão decepcionado, disse-me assim: - Quanto precisas Tonito, para acompanhar os meus filhos?... - Cinquenta escudos, disse eu!... - Toma lá cem escudos e dá-mos no fim do mês!... Não aceitei a nota de cem que era "muito pesada", nesse tempo, e optei pela de cinquenta que considerei suficiente!...

E fui a Estarreja!...

O "tio Luís" teve uma noite para esquecer!... A companheira tanto o molestou, que não conseguiu dormir "injectado" com insinuações gravíssimas a meu respeito.

No dia seguinte, quando regresssei de Estarreja, o meu tio tinha os olhos metidos em duas tristes covas e, como tinha uma confiança ilimitada nos seus sobrinhos, arriscou, nervoso, esta pergunta: - Tu não tinhas dinheiro para ires a Estarreja... como o conseguiste?... - É fácil, meu tio, respondi, faça o favor de descer a Rua 19 e perguntar ao Sr. António Lacerda, dado que foi ele que me emprestou a quantia desejada!...

Os olhos do meu tio ganharam uma alma nova e foram iluminados por um clarão de incontentada alegria.

Minutos depois, dois comerciantes da Rua 19 abraçavam-se. Um, radiante de felicidade a pagar a minha dívida, e o outro, porque era um homem bom, tinha muitos filhos, e "os amigos dos nossos filhos, nossos amigos são"!...

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho Cursos de nadadores-salvadores

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estão a promover cursos de nadadores-salvadores para jovens (homens e mulheres) com mais de 18 anos.

O primeiro destes cursos decorreu em Fevereiro, na piscina da Granja, estando previstos mais três cursos (Março, Abril e Maio).

Os interessados poderão entrar em contacto com os Bombeiros Voluntários de Espinho, no Largo dos Combatentes, em frente à Igreja Matriz, ou através do telefone 227343368.

Workshops

"Dás-me a honra desta dança?"

Numa organização dos estagiários da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho estão a ser preparados diversos workshops de dança.

Assim, quem quiser saber mais sobre Mazurka, Burré, Sevilhanas, Yoga, Salsa, Bodycombat, entre outras, pode inscrever-se e obter mais informações através do telefone: 227335866.

De 4 a 8 de Abril

"A caminho da... Serra da Estrela"

"A caminho da... Serra da Estrela" é uma iniciativa da Divisão de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Espinho que irá decorrer de 4 a 8 de Abril próximo.

Integrada no programa "Jovem Viajante", inclui-se num programa de férias destinado aos jovens do concelho de Espinho, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos.

O programa conta com visitas culturais, actividades de lazer e desportos de aventura (caminhada, escalada, 'rappel', 'ski' e tiro com arco).

Para mais informações poderá ser contactada a Divisão de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Espinho, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, na Rua 23, de segunda a sexta-feira das 9 às 18 horas e aos sábados e domingos, das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas.

As inscrições estão abertas entre os dias 8 e 16 do corrente.

Prémios de Carnaval da Associação Comercial Pequenas fantasias

No âmbito da comemoração do Carnaval organizada pela Associação Comercial de Espinho, foi efectuado um concurso de máscaras que teve como vencedores três pequenas fantasias, cujos orgulhosos pais fizeram compras nos estabelecimentos comerciais aderentes à iniciativa.

A pequenina Joana Costa Pinto ganhou uma viagem para três pessoas à Eurodisney, a Playstation II foi para Mafalda Parra Lacerda e Sandra Isabel Ferreira recebeu uma bicicleta.

Sandra Soares

"Não à (in)diferença" é o tema da exposição que está patente ao público na Junta de Freguesia de Espinho até amanhã, sexta-feira, entre as 14 e as 17.30 horas, da autoria do Núcleo de Estágio de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.



Exposição na Junta de Espinho e outras actividades na Secundária Laranjeira

"Não à (in)diferença"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Trata-se de uma iniciativa que visa "sensibilizar, informar e demonstrar algumas das competências das pessoas com necessidades especiais, através das actividades desportivas, quer à comunidade escolar, quer aos espinhenses".

Trata-se, pois, de um evento "centrado na variabilidade e na qualidade das actividades apresentadas, dando a oportunidade aos alunos de as vivenciarem, sentindo algumas das dificuldades e percebendo algumas das alegrias sentidas por pessoas com necessidades especiais no âmbito desportivo", diz a organização.



percepcionar o meio envolvente através de outros sentidos". Para além disto, os visitantes terão a possibilidade de conhecer o mais variado material de apoio, tais como, sistemas de comunicação, material adaptado, etc.. Esta iniciativa contou, ainda, com um conjunto de actividades paralelas, no pavilhão desportivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, tais como uma demonstração de cães-guia, de 'boccia', tiro com arco, voleibol sentado e 'goal-ball'.

percepcionar o meio envolvente através de outros sentidos".

Para além disto, os visitantes terão a possibilidade de conhecer o mais variado material de apoio, tais como, sistemas de comunicação, material adaptado, etc..

Esta iniciativa contou, ainda, com um conjunto de actividades paralelas, no pavilhão desportivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, tais como uma demonstração de cães-guia, de 'boccia', tiro com arco, voleibol sentado e 'goal-ball'.

Acerimónia de encerramento destas actividades irá ter lugar amanhã, pelas 10.30 horas, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, com 'tai-chi', teatro e dança.

Com concerto da Tuna de Anta

Tucátulá abre no sábado

O Tucátulá 2004, iniciativa da Câmara Municipal de Espinho que visa comemorar o Dia Mundial do Teatro e o Dia Mundial da Juventude, abre pelas 21.30 horas de amanhã, com um concerto do coro e orquestra da Tuna Musical de Anta, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Ainda neste fim-de-semana e no âmbito da mesma iniciativa, realiza-se no sábado um concerto na Igreja Matriz de Espinho, protagonizado pela Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho e, pelas 16 horas de domingo, uma sessão de cinema organizada pelo Cinanima e dedicada às crianças, a decorrer novamente no auditório da Junta espinhense.

O programa cultural desta iniciativa camarária é vasto e prolonga-se até ao fim do mês de Abril, incluindo espectáculos de música, dança, teatro e cinema, levados a cabo, na sua maioria, por grupos de Espinho e no auditório da Junta de Freguesia.

Sandra Soares

"O Corpo Humano" só ao fim-de-semana

Multimeios apresenta "O júri"

A Sala Tempus apresenta diariamente (17 e 22 horas), a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, "O júri", película realizada por Peter Georgi, que conta no elenco com John Cusack, Gene Hackman, Dustin Hoffman e Rachel Weisz.

O filme conta a história de um misterioso homem que se infiltra no júri de um julgamento relativo a um caso marcante contra um fabricante de armas, com o intuito de influenciar a decisão dos outros membros. Enquanto isso, a sua namorada procura levar os advogados de ambas as partes a pagarem milhões para terem um veredicto favorável.

Quanto à restante programação da Sala Tempus, o filme de grande formato "o Corpo Humano", cuja exibição era diária, mantém o mesmo horário (16 horas) mas passa a ser exibido apenas nos fins-de-semana e feriados.

Na galeria de exposições mantém-se patente ao público a exposição "A anos-luz" e o planetário apresenta, aos fins-de-semana e feriados, "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois.

Sandra Soares

Escola Profissional de Música de Espinho

Orquestra Clássica em concerto (sábado) na Igreja Matriz



A Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho vai realizar dois concertos, um na sexta-feira e outro no sábado. Na sexta-feira, às 21.30 horas, o palco será o Convento de Arouca. No sábado, às 21.30, a Orquestra Clássica, dirigida pelo maestro Zerzy Kosek actuará na Igreja Matriz de Espinho.

Eis o programa:

Gorecky (1933), três peças em estilo antigo; P. I. Tchaikovsky (1940-1893), variações Rocco para violoncelo (Jed Barahal) e orquestra, Op. 33.

A segunda parte é constituída pelas seguintes interpretações: L.V. Beethoven, Sinfonia n.º 2 em Ré Maior, Op. 36.

Orquestra desde 1989

Criada em Outubro de 1989, no âmbito do programa de escolas profissionais então lançadas pelos ministérios da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAP, e

tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho, a Escola Profissional de Música de Espinho propõe-se desde o início possibilitar a formação aos jovens candidatos a músicos em duas áreas praticamente inexistentes no ensino musical mais tradicional: o trabalho de orquestra e o estudo da percussão. O objetivo é o de dar o contributo possível para diminuir o défice de músicos portugueses que possam integrar as orquestras nacionais.

Para tal foram criados os dois cursos que ainda se mantêm – Prática Orquestral e Percussão – os quais justificaram a adesão de um significativo número de jovens interessados nas duas áreas de formação propostas, motivados também, por certo, pela craveira científica e técnica do corpo docente que foi possível constituir.

A orquestra que hoje se apresenta é, pois, um resultado directo e visível da opção de um projecto educativo inova-

tor e apostado em confrontar os jovens músicos com situações de formação tão próximas quanto possível das que irão experimentar na sua futura vida profissional, salvaguardando, naturalmente, as especificidades próprias de uma fase que é sobretudo de aprendizagem e descoberta de percursos possíveis. Nesse sentido, o trabalho com maestros e solistas, convidados a darem o seu contributo imprescindível (Omri Hadari, Miguel Graça Moura, Kamen Goleminov, Cesário Costa, Gerardo Ribeiro, Alexandre Rodrigues, Paulo Gaio Lima, Fausto Neves, Pedro Burmester, António Rosado, Brian Schembri e outros), tem sido um factor de grande enriquecimento formativo.

A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho apresentou desde 1989 mais de duas centenas de concertos um pouco por todo o país e também no estrangeiro, onde se destacam as marcantes presenças no Music Meeting'92

em Dusseldorf e Eurotreef'92 em Bruchsal (Alemanha), no XXIII Festival Internacional de Orquestras de Jovens de Múrcia 1999 (Espanha) e no Aberdeen International Youth Festival (Escócia), em 1994 e em 2002.

Um maestro e um violoncelista de topo

O maestro Zerzy Kosek é natural da Polónia. Concluiu os seus estudos musicais (teoria e maestro) na Academia de Musica de Katowiec, na classe do professor Karol Stryja. Posteriormente estudou Direcção de Orquestra na 'Vienna Academy of Music and Performing Arts', com o professor Karl Oesterreicher e com Vaclav Neumann (1990); na Alemanha, com Olaf Kock (1989).

Foi maestro assistente da 'Silesian Philharmonic Orchestra' (1985-1990), maestro da Czetochowa Philharmonic Orchestra (1990-1999).

Gravou programas musicais

para as televisões da Polónia e de Israel, bem como inúmeros cds.

Detém os seguintes prémios: Prémio Especial do Juri no "3.º Fitelberg International Conductors Competition" - Katowice, 1987; Menção Honrosa no "Budapest International Conductors Competition", 1989; Finalista no "1.º Leonard Bernstein International Competition" - Jerusalem, 1995.

Atualmente é maestro Director nas Orquestras Sinfónicas de Olsztyn e de Koszalin, na Polónia.

Frequentemente dirige Orquestras em Israel, Áustria, Dinamarca, Alemanha, Hungria, Holanda, Venezuela e nos Estados Unidos da América.

O violoncelista Jed Barahal é um concertista com mais de 25 anos de carreira. É mestre em música pela Yale University e licenciado pela Juilliard School de Nova York. Estudou com Harvey Shapiro, Lorne Munroe e Aldo Parisot, e frequentou 'master classes' com Pierre

Fournier, Paul Tortelier e Janos Starker.

Nas suas actuações em Portugal, Estados Unidos, Brasil e outros países, registam-se dezenas de concertos a solo com orquestra, para além de inúmeros recitais com piano, a solo, e de música de câmara nas mais variadas formações. Possui um extenso repertório que abrange todos os estilos, incluindo nas suas apresentações obras contemporâneas em primeira audição.

Foi primeiro violoncelo da Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo (Brasil), Orquestra do Capitólio de Toulouse (França), e da Régie Sinfonia do Porto, entre outros.

Natural da Califórnia e residente em Portugal há 15 anos, é professor da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto desde 1993, e membro da Oficina Musical do Porto desde 1996.

Vende-se

MORADIA DE LUXO T4+1

Grandes áreas e acabamentos de luxo.

Em Anta, a 2 min. de Espinho.

Trata o próprio. Tlm. 96 807 79 32

Aluga-se

1.º ANDAR

3 quartos, 2 WC, sala, cozinha, despensa e lavandaria.

Sem garagem. Rua 26.

Telef. 22 734 21 61

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o disposto no Art.º 16.º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Centro Social Luso Venezolano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º – Leitura e votação da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º – Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência, assim como o parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 2003;
- 3.º – Assuntos de interesse para a Associação.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21,00 horas do dia 20 de Março de 2004, Sábado, no Edifício Sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos, metade e mais um do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o definido no art.º 18.º dos Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Victor Manuel Marinheiro Dias



A FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO ORDINÁRIA

(Art.º 23 alínea A dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de Março de 2004, às 20,30 horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciação e votação do Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 2003 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos, a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 15 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 28 de Fevereiro de 2004

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) António Manuel Mano Oliveira

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na Secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

O Leo Club de Espinho comemorou 25 anos com uma animada festa prateada, antecedida de um jantar onde o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, fez questão de elogiar a actividade desenvolvida por estes jovens, que tem um dos seus pontos altos na Campanha da Saca, organizada todos os anos pela época do Natal.

Reconhecimento em dia de aniversário Leos festejam em tons de prata

Sandra Soares

Mas o programa comemorativo foi longo e começou logo pela manhã, com uma missa celebrada na Igreja de Espinho pelo pároco José Pedro, logo seguida de uma romagem ao cemitério onde foram homenageados os companheiros Guedes, no cemitério de Espinho, e o companheiro Pedro Sá e Silva, no cemitério de Paramos.

O jantar de aniversário decorreu no Praiagolfe, sede do clube, destacando-se a presença do presidente da autarquia espinhense, de Manuel Osório, em representação da Junta de

Freguesia de Espinho, dos companheiros do Lions Clube de Espinho e entre eles o seu presidente, Rocha Pinto, além de um grande número de antigos Leos.

Todos fizeram questão de participar activamente neste aniversário pelo que, foram trocados diversos presentes e devido à adesão aos momentos de companheirismo, já passava da meia-noite quando a festa foi transferida para a discoteca Double O, adquirindo um tom prateado.

A denominada "Silver Party" teve organização conjunta da gerência da discoteca e do Leo Club, podendo ser considerada um grande sucesso já que esti-



veram presentes Leos de Oliveira de Azeméis, Guimarães, Águeda e até de Faro, onde se vai realizar a próxima conferência Leonística.

A festa durou até de madrugada.

O presidente dos Leos espinhenses, Rogério Silva, sabe que "vinte e cinco anos não se comemoram todos os dias, mas penso que mais uma vez trabalhamos bem e valeu a pena todo o esforço realizado para que este dia não seja esquecido por todos aqueles que participaram directamente na realização.

Com 25 anos, o Leo Club de Espinho entrou à muito na maioridade, mas o entusiasmo e animação dos seus elementos, sempre apoiados pela experiência dos companheiros Lions, parecem mostrar que Espinho poderá continuar a contar com a irreverência da sua juventude, pelo menos, até às bodas de ouro.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

DE
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 18.º Ponto 1 Alínea A dos Estatutos, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de Março de 2004, pelas 20h30 para:

1.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 2003 e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação. 2.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Atenção: Se passada meia hora, depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 26 de Fevereiro de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Dr. Manuel Soares Mota

NOTA: A Assembleia terá lugar no Edifício Social

LABORATÓRIOS
VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS V. ESPINHO



CAMPANHA
2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir
os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda
Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)
Apartado 165, 4501-909 Espinho
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86



À liderança (do Torreense)

Perseguição continua

O Sp. Espinho no passado domingo voltou a conhecer o sabor da vitória fora de portas e aproveitou da melhor forma o empate da Sanjoanense diante o Académico de Viseu para se isolar na segunda posição, a dois pontos do líder Torreense.

João Limas

Perfeitamente entrosado com as dificuldades que a formação do Caldas poderia criar aos "tigres" o técnico Francisco Barão e seus pares estudaram muito bem a lição para esta deslocação ao campo da Mata. Não obstante ao facto de estarem alertados para o poderio da equipa adversária os espinhenses quiseram, e conseguiram, ter as rédeas do jogo.

Decorria o minuto 19 quando o defesa Carvalhinho só conseguiu parar em falta, e já dentro da área, Carlos Manuel. Este facto levou Pedro Maia a assinalar o castigo máximo a favor do Sp. Espinho. Marco Cláudio não enfeitou a oportunidade e fez o primeiro tento do jogo.

De uma forma totalmente consentida por parte do Sp. Espinho, o Caldas, a partir deste momento, tomou conta do jogo e os "tigres" apostaram numa toada de contra ataque

aproveitando a velocidade de Carlos Manuel e Zacarias para incomodarem o guardião Tiago.

Na segunda parte, o Sp. Espinho entrou com a mesma toada com que havia terminado o primeiro tempo, e aos 52 minutos, Joel fez o segundo golo para os espinhenses após uma bonita jogada do ataque alvi-negro. Para além da beleza da jogada que o antecedeu, este golo teve outra particularidade, o marcador – Joel – apresentou nas duas últimas temporadas o Caldas.

A equipa da casa em desvantagem por dois golos aventurou-se um pouco mais no ataque e esta aposta veio a dar os seus frutos à passagem do minuto 65. Hugo consegue antecipar-se a Rolão e bateu Petiz.

Em vantagem, os "tigres" nunca perderam o discernimento e foram à procura do terceiro golo.

O homem das Caldas que enverga a camisola do Sp. Espinho depois de já ter feito o segundo golo dos "tigres" voltou a fazer das suas, Joel foge a um adversário, na circunstância a Carvalhinho, este só consegue parar o 20 dos espinhenses recorrendo à falta, vê o segundo amarelo, consequente vermelho e ordem de expulsão.

Já com o "puto maravilha" – Filipe – em campo, o Sp. Espinho ao minuto 85 sentenciou a partida. O 25 alvi-negro fugiu pela direita e consegue entrar na grande área do Caldas, a defensiva da casa consegue interceptar o esférico só que esta sobra para Marco Cláudio que após alguns ressaltos atirou forte e bisou na partida (já leva 7 golos no campeonato) e fez o terceiro do Sp. Espinho.

A vitória dos "tigres" não merece qualquer tipo de contestação e não fosse o trabalho do auxiliar de Pedro Maia os números do encontro poderiam ser outros.

Caldas, 1
Sp. Espinho, 3

Jogo no Campo da Mata, nas Caldas da Rainha.
Árbitro: Pedro Maia (A. F. Porto).

Caldas: Tiago; Pina (Pedro Alberto, 46'), Ruben, Morgado e Carvalhinho; Zé Vala (João Pinto, 19'), Nino, Anastácio e Hugo; Hermes e Jesus (Rogério, 63').

Treinador: Gila.

Substituições: Zé Vala por João Pinto (19'), Pina por Pedro Alberto (ao intervalo) e Jesus por Rogério (63').

Acção disciplinar: cartão amarelo a Nino, Hermes, João Pinto e Pedro Alberto; duplo amarelo e vermelho a Carvalhinho.

Sporting de Espinho:

Petiz; Bruno Lucas, Paulo Rola, Rolão e Rochinha; Néelson, Joel, Marco Cláudio e Correia (Álvaro, 60'); Zacarias (Alemão, 67') e Carlos Manuel (Filipe, 82').

Treinador: Francisco Barão

Substituições: Correia por Álvaro (60'), Zacarias por Alemão (67') e Carlos Manuel por Filipe (82').

Acção disciplinar: cartão amarelo a Bruno Lucas, Rochinha, Joel, Marco Cláudio e Correia.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1 – Marco Cláudio (19', g.p.);
0-2 – Joel (52');
1-2 – Hugo (65');
1-3 – Marco Cláudio (85').

Francisco Barão:
"O Caldas jogou bem, mas nós jogamos muito bem!"

"Conseguimos imprimir um bom ritmo ao jogo, criámos lances de contra ataque e na globalidade o resultado é um resultado justo. Disse aos meus jogadores que a equipa que mais jogasse era aquela que ganhava, penso que foi isso

II Divisão B - Zona Centro

Resultados		Classificação	
Torreense-Oliveirense	1-0	Torreense	J V E D M-S P 26 15 7 4 41-17 52
OI. Hospital-Alcains	1-3	Sp. Espinho	26 15 5 6 42-28 50
U. Lamas-Académica B	2-3	Esmoriz	26 13 9 4 42-28 48
Águeda-Vilafranquense	1-1	Sanjoanense	26 14 6 6 40-27 48
Sanjoanense-Ac. Viseu	1-1	U. Lamas	26 13 4 9 44-32 43
Pampilhosa-Marinhense	0-2	Ac. Viseu	26 12 7 7 36-29 43
Caldas-Sp. Espinho	1-3	Fátima	26 12 6 8 35-33 42
Fátima-Estarreja	1-0	Oliveirense	26 11 7 8 40-29 40
Sp. Pombal-Esmoriz	0-5	Caldas	26 11 6 9 37-40 39
OI. Bairro-Portomosense	2-2	Alcains	26 9 10 7 41-41 37
Próxima jornada		Vilafranquense	26 9 5 12 32-31 32
Portomosense-Torreense		Portomosense	26 6 13 7 37-34 31
Oliveirense-OI. Hospital		Pampilhosa	26 7 8 11 44-43 29
Alcains-U. Lamas		OI. Bairro	26 7 8 11 30-38 29
Académica B-Águeda		Sp. Pombal	26 7 7 12 28-43 28
Vilafranquense-Sanjoanense		Académica B	26 7 6 13 32-43 27
Ac. Viseu-Pampilhosa		Águeda	26 6 8 12 25-44 26
Marinhense-Caldas		OI. Hospital	26 5 9 12 23-42 24
Sp. Espinho-Fátima		Marinhense	26 6 5 15 20-34 23
Estarreja-Sp. Pombal		Estarreja	26 6 2 18 30-43 20
Esmoriz-OI. Bairro			

mesmo que aconteceu.

O Caldas jogava em casa, esteve a perder e por isso numa fase do jogo arriscou tudo, só que nós mostramos grande capacidade para contrariar as intenções do adversário e as substituições foram importantes nesse aspecto.

Logicamente que quando defrontamos equipas em que nós já trabalhamos há algum sentimento sempre presente porque somos humanos, mas o importante para mim era rever alguns amigos e acima de tudo que o Sporting de Espinho ganhasse. Consegui fazer as duas coisas, vi algumas pessoas e o Sporting de Espinho ganhou. Fiquei feliz".

Gila: "Isto é normal? É a pergunta que eu faço..."

"É muito difícil analisar este jogo, porque quem viu o mesmo jogo que eu vi não pode negar que houve dualidade de critérios. Sofremos um golo de grande penalidade, depois de pouco antes o árbitro não ter assinalado um na grande área contrária. No lance da grande penalidade contra nós, o nosso jogador viu um cartão amarelo e na segunda parte fez uma falta normalíssima e acabou expulso. O meu ponta de lança foi agredido nas barbas do fiscal de linha e ficou incapacitado para o resto do jogo. Isto era merecedor de cartão vermelho."



OPINIÃO

CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

Que mais irá acontecer?

Nivelado por baixo e com o FC Porto a não dar hipóteses internas aos seus adversários mais directos e com lampejos de brilho na UEFA, o futebol português necessita "criar" algum interesse que, por isso, terá que ser fora das quatro linhas. Inventam-se "sistemas" e fazem-se acusações aos árbitros e a alguns dirigentes, para alimentarem o interesse dos adeptos e os desviarem, assim, dos erros cometidos na gestão dos seus clubes. Procura-se um "bode expiatório" para a inabilidade da gestão sócio-desportiva que muitos dirigentes aplicam nos seus clubes, tendo em conta que os erros cometidos, por acção ou omissão, custam milhões ao clube que, mais tarde ou mais cedo, abandonam ainda mais pobre do que o encontraram.

É verdade que a maioria dos adeptos exige resultados imediatos e a qualquer preço, mesmo que as finanças do clube caminhem para a banca rota. Se os resultados desportivos não aparecem quase de imediato, então há que

encontrar os "culpados" onde os adeptos possam descarregar a sua ira, ficando os dirigentes, os verdadeiros responsáveis pelo insucesso, a salvo, por algum tempo, das críticas e "ameaças" dos adeptos inconformados.

Tudo tem acontecido ao pobre futebol português, mas esta época, ano do Euro 2004, parece que as coisas ainda estão mais feias e a visibilidade, interna e externa, este ano é maior e as "vergonhas" têm mais impacto.

Porque é ano de Euro, até o Governo se viu na necessidade de legislar sobre a segurança e o comportamento violento dos adeptos e demais agentes ligados ao futebol. Trancar as portas, antes que seja tarde, dirão alguns, mas outros acrescentarão que as portas da violência e da falta de fair play no futebol português há muito que estão escancaradas. Complementarmente, gastam-se rios de dinheiro em campanhas para "educar" os adeptos, mas este é já um problema que necessita de ser resolvido ainda no berço ou na própria barriga materna, porque os nossos jovens e outros menos jovens têm muitos maus exemplos para aprenderem. Basta ligar a televisão ou deslocarem-se a um campo de futebol, quando não na rua ou na sua escola, para aprenderem, rapidamente, tudo acerca da falta de educação e de civismo que vai grassando na nossa sociedade. Que mais nos irá acontecer?

Depois de tantas peripécias que têm acontecido já esta época futebolística, foi agora a vez dum Presidente de Câmara e no estádio que até tem o seu próprio nome nos "presentear" com um triste espectáculo ou uma das mais caricatas cenas dentro de um campo de futebol. Aquela teatralidade teve ampla cobertura televisiva, poucas horas após as tristes cenas e nos dias seguintes, pelo que foi vista por alguns milhões de telespectadores que puderam, assim, ver até onde vão as "agressões", ao futebol, por pessoas com responsabilidades cívicas e políticas. A vergonha ou a falta dela continuou nos telejornais dos dias seguintes e aquele senhor perdeu uma

oportunidade de pedir desculpa a todos e não só ao alvo da sua "agressão" (o árbitro do jogo Marco vs Santa Clara), porque aqueles pontapés foram direitinhos para o futebol português. Através das "tentativas de agressão" ao árbitro, pretendeu, disse ele mais tarde e várias vezes, atingir as cúpulas dos dirigentes da Liga e do Conselho de Arbitragem e não o podendo, foi nas placas de substituição (que tinham sido pagas com o seu dinheiro, segundo disse) que "descarregou a sua frustração pelo seu clube não ter ganho e continuar nos últimos lugares da tabela classificativa.

agora, o que vão fazer as autoridades desportivas e mesmo as políticas, depois de se terem mostrado tão preocupadas, ainda bem, com a violência nos estádios e legislarem, um tanto à pressa e a pensarem no Euro? Fosse ele um simples cidadão, daqueles pacíficos mas que sofrem com o seu clube, e teria saído dali com o corpo num trambolho.

O "amor" a um clube não pode esconder e desculpar a má educação e a falta de civismo e o fair play de um qualquer adepto e muito menos de um dirigente.

Infelizmente, e ainda bem, que a televisão estava lá, para nos mostrar o que se passa, muitas vezes, mas longe dos holofotes das câmaras televisivas. Contudo, e para não afectar a educação dos nossos jovens, aquelas cenas deveriam ter passado muito para lá da meia-noite, porque são de um péssimo exemplo para os mais jovens. Este episódio mostra-nos ainda quantas situações "confusas" existem entre os duplos papéis de alguns dirigentes desportivos e outros papéis que estes desempenham nas autarquias, na política, nos negócios, etc. Por vezes, o clube é uma extensão das outras actividades e serve, essencialmente, de promoção pessoal, por ser uma instituição onde os adeptos reagem com paixão.

É pena que assim seja.

Francisco Barão, técnico da “equipa mais forte”
(mas “nem sempre os mais fortes ganham”)

“Para mim,
não há
jogadores
da terra
nem de fora...
há jogadores
do Espinho!”

Após o regresso às vitórias fora de portas, por 3-1 diante da sua ex-equipa – Caldas – o técnico Francisco Barão aceitou o convite do jornal Defesa de Espinho para fazer um balanço do Sporting de Espinho no presente campeonato da II Divisão B – Zona Centro – do futebol nacional, decorridas que estão 26 jornadas.

João Limas

– Este regresso às vitórias fora de casa colocou os níveis de auto confiança da equipa num patamar mais elevado?

– Eu penso que os níveis de auto confiança terão que estar sempre presentes e sempre altos. É bom lembrar que já há muito tempo que não tínhamos uma vitória fora mas também é bom lembrar que nas últimas jornadas em jogos fora defrontamos a Oliveirense, o Torreense, o União de Lamas e a Sanjoanense, é bom que as pessoas se lembrem disso também.

Nós já sabíamos que esta fase do campeonato ia ser complicada nos jogos fora e traçamos que era bom que nesta fase não nos afastássemos muito dos primeiros lugares ou do primeiro lugar.

Penso que o conseguimos, passamos esta fase que eu considerava difícil e estamos a dois pontos do Torreense que é o primeiro classificado. Vamos agora entrar numa fase que em termos teóricos nos dá a possibilidade de estarmos mais tranquilos, isto porque vamos defrontar equipas que estão no meio, ou na parte baixa da tabela classificativa.

É bom também lembrar que na primeira volta, esta fase teve ser ultrapassada com algum sacrifício porque nem sempre os jogos correram da me-

lhor maneira, mas estamos confiantes de que nesta fase do campeonato vamos manter ou melhorar a nossa posição na tabela classificativa.

No entanto, no meio desta fase vamos defrontar uma equipa que é o Esmoriz e que eu disse na primeira volta que era uma equipa que tinha os mesmos objectivos que nós, as pessoas riram-se um bocado porque achavam que os objectivos do Esmoriz não tinham nada a ver com os do porting de Espinho.

Olhando hoje para a tabela classificativa vem a confirmar-se o que eu digo, era bom que essas pessoas reconhecessem que cometeram um erro ao fazerem certas afirmações nos jornais. Aquilo que eu espero que aconteça é que aquilo que eu já ouvi falar do treinador do Esmoriz. É que o objectivo deles é fazer cinquenta ou cinquenta e poucos pontos e a partir daí ia pôr os juniores a jogar. Isto foi dito pelo Francisco Baptista. Eu penso que o senhor vai cumprir com o que disse a um órgão de comunicação social. Agora sabemos que estes jogos. E como o de domingo aqui, com o Fátima, nos vão obrigar a ter muita atenção e concentração. O importante é nós ganharmos, depois disto acontecer então equacionamos o resultado dos outros.

– Decorridas 26 jornadas neste campeonato da II B zona centro está a correr tudo como previu no

início da época?

– O campeonato está a correr como no início da época tínhamos previsto. No início apontávamos quatro ou cinco equipas que poderiam lutar pela subida de divisão e eu sinceramente não inseria o Esmoriz neste lote. Com o decorrer do campeonato mudei de opinião, penso que o Esmoriz pelo campeonato que está a fazer tem grandes possibilidades de subir de divisão. De resto, confirmou-se aquilo que pensávamos do Torreense, do Lamas e da Sanjoanense.

Penso que nesta altura poderíamos ter mais três ou quatro pontos, por um ou outro jogo em que não fizemos o suficiente e não fizemos o que esta equipa pode fazer este é o aspecto negativo. Por outro lado, estou satisfeito, vem confirmar-se aquilo que se dizia, o Sporting de Espinho é uma das equipas mais concretizadoras. É também das equipas que menos golos sofre, estamos numa posição que nos permite alcançar os objectivos que traçamos, que passam claramente por subirmos de divisão! A análise que fizemos no início da época está certa, está mais que confirmada.

– O Sp. Espinho reforçou-se em Dezembro com Bruno Lucas, Noverça e Alemão. Depois de alguns jogos já disputados com a camisola do Sp. Espinho, sente-se satisfeito com o rendimento destes jogadores?

– Estou de todo satisfeito com os jogadores. Penso que poderão render ainda mais, disto eu tenho a certeza. A adaptação foi relativamente fácil, foram muito bem recebidos, como é normal e timbre deste grupo de trabalho. Integraram-se muito bem.

O Alemão, pelas suas capacidades e até pela sua forma física, poderá render mais. É um jogador de luta, de força, de trabalho, de meio campo.

O Noverça pode render muito mais porque tem experi-

ência e se conseguir subir os índices físicos tenho a certeza de que tem de obrigação de render muito mais.

O Bruno foi aquele que em melhores condições se apresentou, porque já vinha a jogar de outro clube, não teve paragem quase nenhuma.

Agora é importante dizer que estes jogadores foram reforços quase forçados, porque vieram colmatar as saídas de outros três jogadores, o Ditão, o Sérgio Mendonça e o Cláudio Oeiras. O plantel com o Bruno Lucas, Alemão e Noverça ficou de novo equilibrado. O grupo de trabalho e eu ficamos com mais opções.

– Os jovens jogadores de Espinho e formados nas escolas de formação do Sp. Espinho, que fazem parte do plantel do Sp. Espinho, têm a espaços merecido a sua confiança para jogarem alguns minutos...

– Eu tenho um plantel à minha disposição composto por vinte e dois jogadores e a única preocupação que tenho é com os mais jovens, porque não os quero meter em algumas fogueiras e ter a preocupação que eles melhorem e evoluam todos os dias. A evolução e melhoria por parte dos mais jovens estão aos olhos de toda a gente, dia após dia. Para mim não há jogadores da terra nem jogadores de fora. Há jogadores do Espinho! Há o plantel do Espinho e está à minha disposição, eu por ser o responsável opto, em consciência, sempre por aqueles que são os melhores na minha perspectiva. Reconheço que algumas vezes as opções não foram as melhores mas para isso é que nós somos treinadores, para isso é que temos que fazer a escolha de onze em vinte e dois. Agora há uma certeza que tenho e que para mim é importante, é que alguns jovens que fazem parte do plantel, pelo seu valor e pelo trabalho que está a ser desenhado têm tido uma evolução muito acentuada e isso é o que me interessa, agora se eles

moram em Espinho ou se moram em Lisboa pouco me importa.

– Pisco é um dos jovens formados nas escolas do Sp. Espinho e que no início da época esteve nos quadros do plantel sénior do clube. Agora está a cem por cento nos juniores...

– Não foi uma situação obrigada. Foi uma situação conversada entre todas as partes. O interesse que havia da equipa júnior, por estar numa fase importante, porque quer subir de divisão, a própria idade que o Pisco tem e pela possibilidade que o próprio tinha de fazer mais competição, porque na equipa sénior estava um pouco tapado pois para a sua posição nós temos jogadores de grande experiência e de qualidade e estes factores levam a que o Pisco na equipa sénior tenha dificuldades em adquirir o seu espaço no onze e até mesmo em ser convocado. Em conjunto, e com a opinião do Pisco, decidimos que era importante ele estar mais junto dos colegas para se melhor identificar com os processos de treino da equipa júnior, de qualquer maneira ele continua ligado aos seniores porque ele vem treinar connosco duas vezes por semana. Isto só vai beneficiar o Pisco, porque vai estar a treinar com os seniores e dessa forma evolui e vai estar junto dos jovens da mesma idade e fazendo parte da equipa júnior adquire um maior ritmo competitivo, o que é muito importante para ele. Houve um analisar da situação e uma defesa dos interesses do Sporting de Espinho mas acima de tudo também os do jogador, e quando assim é – toda a gente a remar para o mesmo lado – as coisas resolvem-se com muita facilidade.

– Mantém o mesmo discurso que teve no final da partida diante o União de Lamas? Ou quando afirmou de ma forma incisiva e confiante que o Espinho ia subir foram a quente...

– Difícilmente eu faço declarações de cabeça quente. Faço por vezes discursos mais empolgados e quentes em termos de não saber o que estou a dizer isso dificilmente acontece. Sou uma pessoa ponderada, sou uma pessoa relativamente calma, posso de vez em quando sentir as coisas de uma forma diferente mas dificilmente me ouvem dizer coisas da boca para fora que não tenham sentido ou que eu não saiba o que estou a dizer. O que eu disse e continuo a dizer, na minha perspectiva, naquilo que eu penso que pode acontecer no decorrer do campeonato, o Espinho para mim, na minha opinião é a melhor equipa deste campeonato, se for a melhor equipa durante o campeonato, se os jogadores perceberem isso no seu dia a dia e se perceberem isso ao domingo e se continuarem a trabalhar como têm trabalhado até aqui eu não tenho quaisquer dúvidas em afirmar que o Espinho vai subir de divisão. Na minha opinião e pelo conhecimento que tenho das outras equipas, o Sporting de Espinho é a equipa mais forte. Agora nem sempre os mais fortes ganham, normalmente ganham mais vezes mas não ganham sempre, o que é certo é que o valor do Sporting de Espinho faz-nos acreditar que somos os mais sérios candidatos a subir de divisão.

– Os últimos resultados que o Sp. Espinho tem alcançado elevaram o grau de expectativas em redor da equipa. Tem consciência que a responsabilidade também é maior?

– Eu penso que nós não estamos a fazer nada de extraordinário nem as expectativas dos sócios ou simpatizantes do Sporting de Espinho se alteraram. Eu penso que a massa adepta do Sp. Espinho sempre quis a subida de divisão, penso que isso é um ponto em comum entre o grupo de trabalho e a massa associativa e tanto é assim que basta olharmos para o apoio que temos tido nomeadamente por parte da claqué para que possamos sentir que todos querem o Espinho no próximo ano na II Liga. O que nós sabemos é que o melhor contributo que podemos dar é ganhar cada vez mais. Não acredito que exista alguém que goste do Sporting de Espinho que não queira ver o Espinho num escalão superior. A subida de divisão também é um grande contributo que nós queremos dar à cidade, a subida vai aproximar muito mais pessoas do clube e do mesmo objectivo, que são o nascimento de infra-estruturas novas. O Sporting de Espinho pelo seu historial merece uma outra casa, com maior dignidade e com melhores condições de trabalho.



I Liga

Resultados

P. Ferreira-Rio Ave	1-2
Sp. Braga-Alverca	0-0
E. Amadora-Beira Mar	2-2
Sporting-Marítimo	1-0
U. Leiria-Gil Vicente	2-2
Benfica-Moreirense	1-1
V. Guimarães-Nacional	2-1
Académica-FC Porto	0-1
Belenenses-Boavista	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	24	19	5	0	52-14	62
Sporting	24	17	4	3	43-25	55
Benfica	24	14	6	4	46-24	48
Braga	24	11	6	7	24-26	39
Marítimo	24	9	10	5	25-21	37
Nacional	24	11	4	9	41-27	37
Beira Mar	24	10	6	8	34-31	36
Boavista	24	9	9	6	23-19	36
Rio Ave	24	8	9	7	28-23	33
Moreirense	24	7	8	9	19-26	29
Gil Vicente	24	6	10	8	3-30	28
Alverca	24	7	5	12	25-31	26
U. Leiria	24	6	7	11	27-37	25
Belenenses	24	5	9	10	27-42	24
Académica	24	6	4	14	22-29	22
P. Ferreira	24	6	2	16	17-38	20
Guimarães	24	4	8	12	22-33	20
E. Amadora	24	3	4	17	17-52	13

Próxima jornada

Boavista-P. Ferreira
Rio Ave-Sp. Braga
Alverca-E. Amadora
Beira Mar-Sporting
Marítimo-U. Leiria
Gil Vicente-Benfica
Moreirense-V. Guimarães
Nacional-Académica
FC Porto-Belenenses

LIGA de HONRA

Resultados

Feirense-Naval	0-1
Portimonense-Sp. Covilhã	1-0
Penafiel-Salgueiros	1-0
Varzim-Felgueiras	1-0
Desp. Chaves-Estoril	2-2
União-Desp. Aves	3-0
Leixões-Maia	3-0
Ovarense-V. Setúbal	2-1
Marco-Santa Clara	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	24	14	5	5	36-25	47
Estoril	24	13	6	5	43-27	45
Penafiel	24	12	6	6	37-26	42
V. Setúbal	24	10	10	4	45-33	40
Naval	24	11	6	7	37-27	39
Salgueiros	24	11	4	9	36-31	37
D. Aves	24	10	4	10	32-38	34
Santa Clara	24	8	8	8	30-30	32
Maia	24	9	5	10	34-41	32
Leixões	24	7	10	7	31-33	31
Chaves	24	7	9	8	26-34	30
Feirense	24	7	9	8	33-31	30
Portimonense	24	7	8	9	27-28	29
Ovarense	24	7	8	9	35-39	29
Felgueiras	24	7	6	11	24-29	27
Marco	24	6	6	12	24-36	24
União	24	3	11	10	28-36	20
Sp. Covilhã	24	5	3	16	23-37	18

Próxima jornada

Santa Clara-Feirense
Naval-Portimonense
Sp. Covilhã-Penafiel
Salgueiros-Varzim
Felgueiras-Desp. Chaves
Estoril-União
Desp. Aves-Leixões

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 10/2004, relativo a 07 de Março de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Gil Vicente-Benfica	2
2. Marítimo-U. Leiria	1
3. Boavista-P. Ferreira	1
4. Nacional-Académica	1
5. Moreirense-V. Guimarães	X
6. Alverca-E. Amadora	1
7. Salgueiros-Varzim	2
8. Estoril-U. Madeira	1
9. Setúbal-Marco	1
10. Naval-Portimonense	1
11. Aves-Leixões	1
12. Sp. Covilhã-Penafiel	2
13. Felgueiras-Chaves	1

Maia-Ovarense

V. Setúbal-Marco

II DIVISÃO B

Zona Norte

Resultados

Vilanovense-FC Porto B	0-0
Leça-Gondomar	0-1
Lousada-Vizela	3-2
Freamunde-Paredes	1-1
Bragança-Caç. Taipas	2-0
Trofense-Infesta	1-2
Lixa-P. Rubras	0-0
Fafe-Valdevez	3-2
Ermesinde-Sp. Braga B	1-3
D. Sandinenses	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Gondomar	25	20	3	2	51-15	63
D.Sandinenses	24	19	3	2	52-16	60
Vizela	25	14	6	5	39-23	48
FC Porto B	25	11	7	7	36-20	40
Freamunde	25	10	5	10	40-28	35
Infesta	25	10	3	12	39-37	33
P. Rubras	25	9	5	11	34-36	32
Lousada	25	9	5	11	35-47	32
Lixa	24	8	8	8	36-31	32
Sp. Braga B	24	9	5	10	28-33	32
Valdevez	25	7	10	8	30-34	31
Paredes	25	7	10	8	29-30	31
Trofense	24	8	7	9	35-37	31
Fafe	24	7	9	8	26-27	30
Bragança	24	7	7	10	33-43	28
C. Taipas	25	7	7	11	32-36	28
Vilanovense	25	6	5	14	32-44	23
Ermesinde	24	5	4	15	21-41	19
Leça	25	4	5	16	27-78	17

Próxima jornada

Sp. Braga B-Vilanovense
FC Porto B-Leça
Gondomar-Lousada
Vizela-Freamunde
Paredes-Bragança
Caç. Taipas-Trofense
Infesta-Lixa
P. Rubras-Fafe
D. Sandinenses-Ermesinde
Valdevez (folga)

Zona Sul

Resultados

Oriental-Marítimo B	2-0
Amora-Micaelense	0-0
Rib. Brava-Pinhalnovense	1-0
E. Vendas Novas-Sintrense	1-1
Olhanense-Farense	2-1
Louletano-Odivelas	0-0
Camacha-Pontassolense	2-2
Lusitânia-Barreirense	1-3
Santo António-Sporting B	2-2
Mafra-Ol. Moscavide	4-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Barreirense	26	19	5	2	41-13	62
Olhanense	26	18	5	3	55-21	59
Micaelense	26	14	7	5	29-14	49
Ol. Moscavide	26	13	9	4	38-23	48
Camacha	26	13	6	7	40-30	45
Marítimo B	26	11	7	8	43-32	40
Odivelas	26	11	5	10	31-34	38
Mafra	26	10	7	9	36-30	37
Amora	26	10	5	11	34-39	35
Rib. Brava	26	9	7	10	23-27	34
Oriental	26	9	7	10	30-30	34
Louletano	26	7	12	7	26-24	33
Pontassolense	26	7	11	8	39-37	32
Lusitânia	26	9	5	12	33-39	32
E.V. Novas	26	8	4	14	26-38	28
Sintrense	26	5	9	12	27-40	24
Pinhalnovense	26	5	8	13	23-36	23
Farense	26	6	4	16	22-41	22
Sporting B	26	4	8	14	29-45	20
Santo António	26	4	5	17	25-57	17

Próxima jornada

Ol. Moscavide-Oriental
Marítimo B-Amora
Micaelense-Rib. Brava
Pinhalnovense-E. Vendas Novas
Sintrense-Olhanense
Farense-Louletano
Odivelas-Camacha
Pontassolense-Lusitânia
Barreirense-Santo António
Sporting B-Mafra

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Valpaços-Montalegre	1-1
Amarens-Sandinenses	1-1
Vilaverdense-Cerveira	2-1
Rebordelo-Monção	0-2
Ronfe-Cabeceirense	1-1
Santa Maria-Mirandela	2-0
Valenciano-Esposende	1-0
Joane-Ponte da Barca	1-0
Vianense-Maria da Fonte	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Valenciano	23	16	4	3	50-18	52

Vilaverdense	23	13	6	4	28-10	45
Monção	23	14	3	6	39-18	45
Joane	23	13	5	5	39-20	44
Vianense	23	11	7	5	35-27	40
Santa Maria	23	11	6	6	31-25	39
Cabeceirense	23	8	9	6	32-28	33
Valpaços	23	7	10	6	32-36	31
Mirandela	23	8	6	9	29-31	30
Maria Fonte	23	7	9	7	32-29	30
Esposende	23	8	6	9	35-41	30
Sandinenses	23	8	6	9	19-25	30
Ponte Barca	23	7	6	10	19-30	27
Cerveira	23	6	5	12	30-40	23
Montalegre	23	5	8	10	23-31	23
Amarens	23	2	9	12	27-44	15
Rebordelo	23	3	5	15	20-44	14
Ronfe	23	2	6	15	22-45	12

Próxima jornada

Sandinenses-Montalegre
Cerveira-Amarens
Monção-Vilaverdense
Cabeceirense-Rebordelo
Mirandela-Ronfe
Esposende-Santa Maria
Ponte da Barca-Valenciano
Maria da Fonte-Joane
Vianense-Valpaços

Série B

Resultados

Famalicão-Canelas Gaia	0-4
Lourosa-AD Oliveirense	1-0
Réguia-Rebordosa	1-4
Tirsense-Nogueirense	1-0
Cinfães-Rio Tinto	2-2
Fiães-Al. Lordelo	1-1
T. Moncorvo-S. Pedro Cova	0-1
P. Brandão-Vila Real	0-0
Pedrouços-Ribeirão	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Fiães	23	14	5	4	42-18	47
Ribeirão	23	13	7	3	50-27	46
Al. Lordelo	23	14	4	5	34-23	46
Canelas Gaia	23	11	5	7	44-34	38
Vila Real	23	10	7	6	25-22	37
Tirsense	23	11	3	9	32-27	36
Rebordosa	23	9	7	7	34-34	34
Famalicão	23	10	3	10	31-34	33
AD Oliveirense	23	10	2	11	35-37	32
T. Moncorvo	23	8	6	9	36-34	30
Rio Tinto	23	7	9	7	36-29	30
Cinfães	23	8	5	10	33-38	29
Lourosa	23	8	5	10	26-31	29
Pedrouços	23	8	5	10	32-37	29
S. P. Cova	23	8	4	11	42-35	28
Nogueirense	23	7	6	10	21-26	27
P. Brandão	23	4	5	14	24-47	17
Réguia	23	1	4	18	11-55	7

Próxima jornada

AD Oliveirense-Canelas Gaia
Rebordosa-Lourosa
Nogueirense-Réguia
Rio Tinto-Tirsense
Al. Lordelo-Cinfães
S. Pedro Cova-Fiães
Vila Real-T. Moncorvo
Ribeirão-P. Brandão
Pedrouços-Famalicão

Série C

Resultados

Tourizense-Valecambrense	1-2
Santacombadense-Aguiar Beira	1-1
Gafanha-Cesarense	1-2
Tocha-Arrifanense	2-0
Sátão-Anadia	0-2
F. Algodres-Mangualde	1-2
Milheiroense-S. João Ver	1-0
P. Castelo-U. Coimbra	2-0
Arouca-Social Lamas	3-3

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
P. Castelo	23	14	5	4	32-17	47
Tourizense	23	13	7	3	41-25	46
Cesarense	23	11	8	4	33-19	41
Anadia	23	11	7	5	29-15	40
Milheiroense	23	10	4	9	35-30	34
Tocha	23	10	4	9	28-25	34
S. João Ver	23	10	4	9	34-29	34
Gafanha	23	9	4	10	25-32	31
Social Lamas	23	8	6	9	29-27	30
Arrifanense	23	8	5	10	32-43	29
Arouca	23	8	5	10	29-33	29
Mangualde	23	6	9	8	26-25	27
U. Coimbra	23	7	6	10	25-32	27
Sátão</						

A equipa de juniores de futebol do Sporting de Espinho, liderada pelo jovem treinador Manuel José, foi ao terreno do Mealhada amealhar uma vitória por 3-2, em encontro da I Divisão (série dos primeiros) no Campeonato Distrital daquela categoria.

Futebol do Sporting de Espinho

Juniores e os mais pequeninos salvam a 'honra do convento'

Manuel Proença

Os espinhenses apontaram os golos por intermédio de Charles (2) e Carlitos. O Sporting de Espinho tem oito pontos e está a apenas quatro dos líderes, a Oliveirense e Ovarense.

No sábado, a equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho recebe, às 15 horas, o Esmoriz.

A equipa de juvenis A dos 'tigres', liderada por Gil Costa, foi derrotada em Aveiro, pelo Beira-Mar por 2-0. Os espinhenses ocupam a quarta posição da tabela classificativa da série dos primeiros da I Divisão do Distrital de Aveiro e no domingo, às 10.30 horas recebem a Sanjoanense, segundo classificado.

A equipa B de juvenis, liderada por Carlos Batista, não teve sorte e perdeu em casa

com o Sanguedo (1-2). O golo espinhense foi obtido por Jean Piero. No domingo o Sporting de Espinho vai ao terreno do Relâmpago Nogueirense, às 10.45 horas.

Os iniciados B perderam em casa com o S. João de Ver, por 1-3. Liderados por Luís Freitas, os espinhenses marcaram por intermédio de Daniel Santos. No domingo, às 9 horas, esta equipa irá a Canedo para defrontar a turma local.

Os infantis A, liderados por Kaká, também foram derrotados em casa pelo Paivense (0-1) e defrontam o Fiães, em casa do seu adversário, no sábado às 15 horas.

Entretanto, são os mais pequeninos que continuam na senda das goleadas. Os infantis B venceram, em casa, o Paços de Brandão, por 6-2. Os pupilos de Tiago Leandro apontaram os golos por Hélder Fontoura

(3), Marco, Luís Marques e Gerson. Esta equipa irá a S. João da Madeira, defrontar a Sanjoanense, no sábado às 14 horas.

As maiores goleadas foram conseguidas pelas equipas de escolinhas dos 'tigres'. A equipa A, liderada por José António, venceu o Lobão, em casa do seu adversário, por 0-9. Os espinhenses marcaram por Peixinho (3), Tiago Lopes (3), Pedro Couto (2) e Rafael. No sábado, esta equipa recebe o S. Martinho às 10.30 horas.

Por fim, a equipa de escolas B, liderada por Nuno Amaral e Ivo Sabença, foi ao terreno do Lobão arrancar uma vitória (5-10). Os autores dos golos do Sporting de Espinho foram André Pinto (4), Filipe Crista (2), Gustavo (2), Miguel Alves e Sandro. Este conjunto receberá o União de Lamas, no sábado às 9 horas.

Futsal Sortes diferentes

A Novasemente voltou a não conseguir vencer no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Desta vez foram os da Universidade do Minho que se intrometeram no caminho dos espinhenses.

Apesar de ao intervalo estarem a vencer por 4-1, os comandados de Óscar Pereira não souberam controlar a vantagem adquirida no primeiro tento. Os estudantes minhotos deram uma verdadeira lição à turma de Esmojães e conseguiram levar de Espinho um empate a 6.

Na próxima jornada, sábado às 18 horas, a Novasemente vai defrontar, fora de portas, o Amanhã da Criança.

Bem melhor estiveram os juniores da Novasemente: a equipa orientada por Mário Rui "cilindrou" a formação do Albergaria vencendo por 10-2.

Na III Divisão Nacional, o Sporting de Silvalde voltou a conhecer o sabor da derrota fora de portas, desta vez diante o Santa Luzia por 5-3. Na próxima jornada, sábado às 17 horas, os silvaldenses jogam em casa diante o Macedense.

Resultados

Miramar-Nogueiró	8-8
Lameirinhas-Gafanha	3-5
Paredes-Junqueira	5-2
Sp. Braga-Pioneiros	7-0
Utad-Campanhã	11-5
Rio Ave-Monte Pedras	4-3
Arca-A. Criança	4-1
Novasemente-U. Minho	5-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Utad	51	22	16	3	3	123-59
Gafanha	46	22	14	3	4	109-92
Sp. Braga	43	22	13	4	5	103-66
Monte Pedras	41	22	13	2	7	86-67
Paredes	41	22	13	2	7	111-103
Rio Ave	40	22	13	1	8	112-89
Novasemente	39	22	12	3	7	85-91
Arca	32	22	9	5	8	77-64
Junqueira	32	22	9	5	8	85-78
Nogueiró	30	22	8	6	8	73-83
A. Criança	25	22	8	1	13	76-90
Lameirinhas	23	22	7	2	12	87-113
U. Minho	21	22	5	6	11	70-84
Miramar	20	22	5	5	12	83-103
Pioneiros	9	22	2	3	16	61-101
Campanhã	8	22	2	2	18	50-111

Próxima jornada

U. Minho-Miramar
Nogueiró-Lameirinhas
Gafanha-Paredes
Junqueira-Sp. Braga
Pioneiros-Utad
Campanhã-Rio Ave
Monte Pedras-Arca
A. Criança-Novasemente

João Limas

Cláudia Ferreira, do Sporting Clube de Espinho, arrebatou quatro primeiros lugares na primeira jornada dos Campeonatos Regionais da Associação de Natação de Aveiro, que decorreram no fim-de-semana em Anadia.



Tetra para Cláudia Ferreira

Manuel Proença

Cláudia Ferreira, no escalão correspondente a atletas nascidos em 1990, venceu as provas de 400 metros estilos

com 5m54s29; de 200 metros estilos (2:45:98); de 200 metros mariposa (2:47:36), recorde pessoal; e de 100 metros livres (1:06:85), recorde pessoal.

Também os nadadores

Luisa Tavares e Gustavo Silva alcançaram excelentes classificações. Luisa Tavares, conseguiu a segunda posição nos 100 metros costas (1:16:57) e nos 50 metros costas (36:20). Gustavo Silva obteve o segundo lugar e recorde pessoal na prova de 100 metros bruços (1:20:37).

Os nadadores Inês Cabral (terceiro lugar nos 100 metros livres, 1:05:52), Isa Sabença (quinto lugar nos 100 metros livres, 1:06:86), Luisa Tavares (oitavo lugar nos 200 metros livres, 2:26:01) e Arsénio Miguel (quarto lugar nos 100 metros mariposa, 1:14:32) também alcançaram recordes pessoais.

A equipa do Sporting Clube de Espinho conseguiu a segunda posição nas provas de

estafeta de 4X50 metros livres (Inês Cabral, Luisa Tavares, Raquel Lima e Isa Sabença) e na de 4X50 metros estilos (Raquel Lima, Inês Cabral, Isa Sabença e Luisa Tavares), respectivamente, com os tempos de 2:01:11 e 2:17:94.

A atleta Ana Sá conseguiu um terceiro lugar na prova de 200 metros mariposa (2:55:93) e um quarto lugar na de 200 metros estilos (2:50:34). Inês Cabral alcançou, ainda, o terceiro lugar na prova de 50 metros bruços (37:75). Isa Sabença obteve a sétima posição nos 50 metros bruços (40:42), o quinto lugar nos 200 metros bruços (3:01:05) e o terceiro lugar nos 200 metros estilos (2:42:91).

Luisa Tavares obteve, tam-

bém, mais um quarto lugar na prova de 200 metros estilos (2:43:13). Raquel Lima conquistou a nona posição na prova de 50 metros bruços (40:71), o oitavo lugar nos 200 metros bruços (3:10:99) e o terceiro lugar nos cinquenta metros costas (36:91).

No sector masculino, Arsénio Miguel conseguiu a quarta posição nos 100 metros costas (1:13:22) e o quinto lugar nos 200 metros costas (2:37:37). Gustavo Silva ficou em sexto lugar nos duzentos metros livres (2:18:55).

No sábado, os atletas do Sporting Clube de Espinho irão participar na segunda jornada dos Campeonatos Regionais que irá decorrer na Mealhada.

Voleibol Académica decide (sábado) permanência na A1

Em jogo a contar para os 'play-off' dos últimos classificados da divisão A1 do nosso voleibol a Académica de Espinho deslocou-se até à "pérola do Atlântico" para aí defrontar a formação do Machico. A equipa insular, que no decorrer do campeonato somou derrotas em todas as partidas que disputou, parecia no plano teórico um conjunto extremamente acessível aos pupilos de Carlos Simão. Em caso de derrota os madeirenses tinham, automaticamente, assegurada a descida ao segundo escalão do voleibol nacional. Assim, foi uma surpresa a vitória perante os espinhenses, por 3-2, com os parciais de 13-25, 26-24, 36-34, 21-15 e 15-13.

Com este resultado a decisão de quem desce directamente para a A2 ficou adiada para o próximo sábado, dia em que a Académica de Espinho vai receber, às 18.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a equipa do Machico.

Também na Dvisão A1, mas noutro patamar, na série dos primeiros, o Sp. Espinho inicia no sábado a partir das 17 horas no pavilhão multiusos de Guimarães diante o

Vitória local a disputa do 'play off' que vai ditar qual o terceiro e quarto lugar da tabela classificativa.

Na divisão A2 feminina, na última jornada, as 'tigres' comandadas por João Cavalheiro venceram e convenceram as lisboetas do Lisboa VC por três 'sets' sem resposta com os parciais de 25-20; 25-15 e 25-22.

Nesta fase dos primeiros há a registar que o Sp. Espinho classificou-se na terceira posição atrás da Escola Preparatória de Arrifes B (Açores) e Leixões, primeiro e segundo classificados respectivamente. Desta forma o Sp. Espinho consegue classificação para lutar pela subida de divisão em conjunto com mais três formações da divisão A1.

Na II Divisão, o Clube Vólei de Espinho perdeu a invencibilidade que possuía até ao momento nesta fase da competição ao perder na ultima jornada em casa pela diferença máxima, 15-25: 23-25 e 22-25 diante o Santo Tirso.

João Limas

Primeira derrota
academista
da fase final

Jogo "escaldante" de hóquei em patins nos Carvalhos

Na segunda jornada a contar para a fase final do Campeonato Nacional de hóquei em patins - II Divisão -, a Académica de Espinho sofreu a sua primeira derrota desta fase, num jogo de ambiente escaldante, em casa do Carvalhos, em que o ex-academista Carlos Baptista assumiu protagonismo.

A Académica entrou melhor e o capitão José Sousa abriu o marcador aos oito minutos, mas depois de uma excelente defesa de Pedro Santiago, o Carvalhos empatou a partida numa boa jogada de ataque e acabou por dar a volta ao resultado com uma grande penalidade, marcada por Carlos Baptista, pouco depois de ter entrado na partida.

A nove minutos do intervalo, André Pinto, também de grande penalidade, empatou novamente e poucos minutos depois, Vítor Hugo sofreu nova falta, mas Daniel Machado não conseguiu concretizar o castigo máximo, acabando por ser os da casa a irem para os balneários com vantagem no marcador.

No segundo tempo, os academistas não entraram bem e Carlos Baptista, em dois minutos, alargou a vantagem para 5-2, mas os golos acordaram os visitantes que com garra e coragem, ignoraram o ambiente gerado nas bancadas e, apesar dos penalties a seu favor não assinalados e do assinalado que não foi concretizado, conseguiram reduzir a vantagem para 5-4, só que os nervos acabaram por falar mais alto e a reviravolta no resultado acabou por não acontecer.

No próximo sábado, os academistas voltam a jogar fora, desta feita perante o Cucujães, equipa que terminou em quinta da sua série e é treinada por Eduardo Gomes, responsável pela última subida à I Divisão da Académica. A partida está marcada para as 21 horas.

Nas camadas jovens, apenas os juvenis entraram em competição, tendo ido a casa do Nortecoope vencer por 3-5. No sábado, é a vez dos juniores receberem o Bragança, pelas 16.15 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Sandra Soares



Esgrima

Novasemente brilha em Vila Praia de Âncora

O espinhense Jonathan Fontes, do Grupo Desportivo Novasemente, obteve a quinta posição na prova de esgrima que decorreu no fim-de-semana em Vila Praia de Âncora.

Tratou-se do Circuito Infantil 2, que contou com a presença de 24 atletas, entre os quais quatro espanhóis.

Os atiradores do Novasemente, Miguel Oliveira, Josué Quintas, Quintino

Santos e António Aguincha obtiveram, respectivamente, o sexto, oitavo, décimo quarto e décimo quinto lugar.

Entretanto, há cerca de uma semana, os atletas do Novasemente brilharam no Campeonato Nacional de Juniores.

Ivo Oliveira conseguiu alcançar o terceiro lugar e Nuno Costa o 15.º.

Manuel Proença

武道 **Mestre Amorim**
PERSONAL TRAINER
DEFESA PESSOAL
KICK BOXING
MUSCULAÇÃO
SHIATZU MASSAGEM
I. K. F.
Rua Capela dos Altos Céus, 173A - Apartado 345
4500-031 ANTA • Contacto: 96 386 11 17

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T3 c/ e.s/ mobília * Loja
- Edif. S. Pedro * T1+1 c/ mobília
Feira - T2 * S. Félix - T2+1 * Gaia - T2

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo
* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda
Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado
* T2 - Usado - Centro * T3 Duplex no centro
de Espinho * T4+1 - Bom preço * Casa p/
restaurar

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 -
Novos * Terreno - Moradias - Nogueira
* Vivenda em Esmoriz * Moradia Esmoriz

T1 - Miramar - De luxo, cond. fechado

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO - Área 90 m2; 2 WC; 3 gabinetes. Telef. 227344535 - 966109563.

PAVILHÃO - 330 m2 para indústria ou retém. Bom preço. Em Silvalde. Tif. 227340334. tlm. 914107628.

CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha e WC. Lugar do Formal de Cima, n.º 164 (perto das Oficinas do Firmino) - Silvalde. Telef. 227346430 (ligar manhã ou depois das 18 horas).

QUARTO mobilado. Telef. 227345325.

VIVENDA em Silvalde e T0 no centro de Espinho. Tlm. 968100542.

T2+1 c/ arrumos e garagem, perto do Sup. Estrelinha - Rua 19. Telef. 227344751 (a partir das 19 horas).

ESCRITÓRIO com diversas salas e uma recepção comum. Localizada no centro de Espinho, junto ao Mercado Municipal. Tlm. 964241942 ou 227321920.

LOJAC/CAVE - Rua 16, n.º 358, Espinho. Contactar: 227342042.

QUARTO INDIVIDUAL a rapariga, em Espinho. Apartamento novo c/ acesso a cozinha e TV Cabo. Tlm. 934773062.

MÉDICOS

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

CAVALHEIRO c/ 54 anos, boa reforma, pretende conhecer senhora viúva ou divorciada, mesmo c/ encargos familiares. Zona de Espinho ou arredores. Assunto sério. Resposta a este jornal ao n.º 8974.

ESTÁS SÓ?! Junta-te ao grupo amizade RENASCER. Festas e eventos para descomprometidos/das. Segmento alvo 35-55 anos. Tlm. 919804586. Site: <http://renascer.miarroba.com>.

OFERTAS

SENHORA oferece-se para trabalhar em limpezas, ajudante de cozinha ou passar a ferro. Tlm. 962767106 (depois das 17 horas).

PASSA-SE

EM ESPINHO Café Snack-Bar. tlm. 914759706.

PRECISA-SE

EMPREGADO (m/f) Balcão ou Mesas. Contactar Marisqueira Imperial. Telef. 227347041.

ESTETICISTA e Ajudante de Cabeleireiro (16 a 18 anos). Para cabeleireiro em Paramos. Contactar telef. 227324000.

SERVIÇOS

EXECUTAM-SE TRABALHOS de revisão/correção de textos em língua portuguesa: relatórios, teses e outros. Prof. licenciado. Telef. 227343344.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

FAZ-SE SERVIÇO de Baby Sitting. Crianças a partir de 4 meses. Explicações todas as disciplinas do 1.º ao 6.º ano. Em casa ou domicílio. Tlm. 936589473.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

ESPINHO T2 - Nogueira da Regedoura. Sala c/ lareira, 1 varanda. Garagem. 82.500 Euros / 16.500 cts. Tlm. 966457777.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

FOGÃO A GÁS usado, marca "AEG", c/ 4 bocas e forno. Muito bom estado. Telef. 227343344.

APARTAMENTO T3 - Urgente - Na Avenida 24, Espinho. Usado, com roupeiros, 2 banhos, garagem. Bom preço. Informa telef. 227342868.

T1 e T2 ESPINHO, novo, perto da praia, com terraço e excelente área, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, em fim de construção, junto à praia com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942.

T1 S. FÉLIX, à entrada de Espinho, junto ao mar, ótimo condomínio e excelente preço. Tlm. 964241942 / 227321920.

T2 ESPINHO, novo, ótima área, excelentes acabamentos, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, novo, 100 m2 de área útil, boa varanda, lareira e aquecimento central, Euros 97.500. Tlm. 964241942 / 227321920.

T3 ESPINHO, usado em bom estado, perto do Tribunal, com lareira, garagem e ótimos arrumos. Tlm. 964241942 / 227321920.

T3 DÚPLEX, novo, no Centro de Espinho, perto da CGD (Rua 19), com área de 170 m2, garagem fechada para 2 carros, excelente sala. Ótimo preço. Tlm. 964241942.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 966344583.

LOJA ESPINHO, junto ao Casino, vende-se ou arrende-se, preparada para hotelaria. Tlm. 964241942.

PRAIA DE ESMORIZ - T2, T2 e T3 Dúplex. Bons acabamentos. Visite andar modelo. Tif. 256754354 / 962405515/6.

PRAIA DE ESMORIZ - Moradias em construção. Arquitectura moderna. Tif. 256754354 / 962405515/6.

QUINTA EM CASTELO DE PAIVA - 15.000 m2 de área, praia fluvial privativa, casa e moinho para restauro. Tlm. 962405515 - 962405517.

T2 ESPINHO - Todo restaurado, como novo, c/ cozinha equipada, 3 roupeiros, sala 30 m2 com lareira e lugar de garagem. Bom preço (negociável). Informa: 917106077.

TERRENO em Anta, c/ 4000 m2, para construção, 180.000,00 Euros (negociáveis). Trata o próprio. Tlm. 912248228.

T3! CENTRO DE ESPINHO! Amplo! 21.000 cts.! 104.748 Euros! Lugar de Garagem! Cozinha equipada! Lareira! Totalmente Financiado! Tlm. 919899868!

T1 - VENDE (o próprio) - Arredores de Espinho, como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim


Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

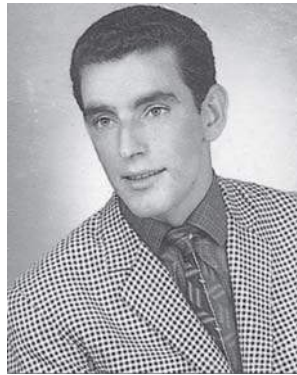
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



Joaquim Cardoso



Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

DVD para sempre

*As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD*

*Agora os seus vídeos editados
em DVD*

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94



RUA 18, N.º 253 – ESPINHO

Luís Júlio de Aguiar

Agradecimento

Sua filha, genro, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 4 de Março de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Luís Alberto Alves Pinto**
(Travassos)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas irmãs, cunhado e sobrinhos, vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 4 de Março de 2004

Ivone Gomes Pinto
Maria Augusta Gomes Pinto
Margarida Gomes Pinto
João Evangelista Pereira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Zita Maria Silva Almeida Carneiro**
Nunes de Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seu marido, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 4 de Março de 2004

Rolando Nunes de Sousa
Alexandre Tomás Carneiro Nunes de Sousa
Cármem Dolores Silva Almeida Carneiro Silva Machado
Maria Cândida Silva Almeida Carneiro Barbosa Lousa
Alexandre José Silva Almeida Carneiro
Maria da Conceição Nunes
Carolina Araújo Silva e Sousa
Fernando Tomás Nunes de Sousa
Laura Gomes Almeida Carneiro
Agostinho da Silva Machado
Carlos Barbosa Lousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Câmara Municipal de Espinho**

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da Sr.ª D. **ZITA MARIA SILVA ALMEIDA CARNEIRO NUNES DE SOUSA**, esposa do vice-presidente da Câmara, Sr. **ROLANDO NUNES DE SOUSA**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Março de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Associação Humanitária**
Bombeiros Voluntários de Espinho

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da Sr.ª D. **ZITA MARIA SILVA ALMEIDA CARNEIRO NUNES DE SOUSA**, esposa do vice-presidente da Assembleia Geral, Sr. **ROLANDO NUNES DE SOUSA**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Março de 2004

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (05) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (06) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (07) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (08) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (09) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (10) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (11) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA**Convocatórias**

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos artigos 23.º, 24.º e 25.º dos mesmos Estatutos, convoco os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar no dia **13 de Março de 2004, pelas 21.00 horas**, na Sede Social da colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.º 1019, na Vila de Anta, concelho de Espinho, relativo ao Art.º 23.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º – Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º – Apreciação e votação do Relatório e Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício do ano 2003;
- 3.º – Passa de imediato à outra convocatória, Art.º 24.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º – Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2004/2005.;
- 2.º – Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Artigo 26.º dos Estatutos desta colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente convocatória e outras de igual teor que vão ser distribuídas pela Vila de Anta e publicadas nos jornais do concelho.

Vila de Anta, 18 de Fevereiro de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,
a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

✠ **Dra. Maria João Marques
Barbosa Figueiredo**

Missa
do 2.º Aniversário

Sua mãe, marido, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 11, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.



Arlete Rodrigues Capela

✠ *Mãezinha:*
Faz 20 anos que ao lado de Jesus
és o Anjo que ilumina as nossas vidas.

Seu marido, filhos, netos, genro e nora, mandam celebrar missa por sua alma, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a quem comparecer.



✠ **Conceição Gomes Araújo
de Oliveira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 4 de Março de 2004

Natália Oliveira Teixeira – filha
Joaquim Carlos Oliveira – filho
Maria Irene Oliveira Lopes – filha
Fátima Oliveira – nora
Arminda de Oliveira – nora
Cesária Oliveira – nora
Manuel Fernando – genro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

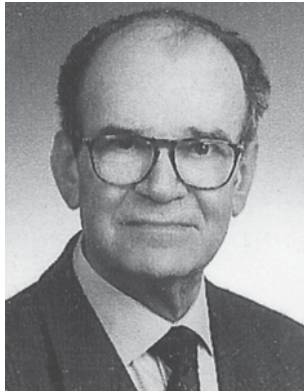


Sílvio da Costa Sousa

Missa
do 4.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer a este acto religioso.



Adosinda Tavares Almeida Neves

Missas
do 15.º Aniversário

Sua filha **Irene Tavares**, comunica às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, sábado, dia 6, às 16h30, no Lar de Idosos - Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos possam participar nestes religiosos actos.



**Maria Fernanda Pereira
Magalhães dos Reis**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filha, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 4 de Março de 2004

Jaime Maia dos Reis
Isabel Maria Magalhães Maia dos Reis
Miguel Bruno Reis Sousa

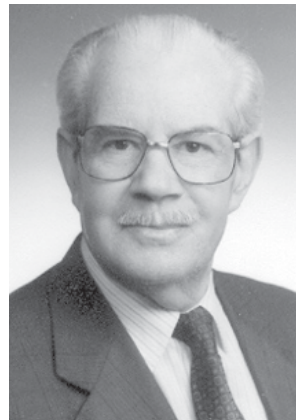
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Guilherme Ferreira de Melo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



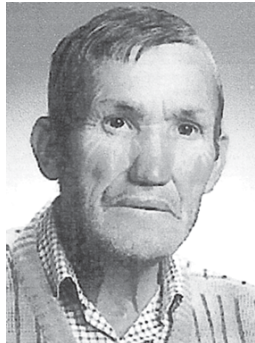
Espinho, 4 de Março de 2004

Albertina Soares da Costa Andrade de Melo
José Melo
Cidalino Melo
Manuel Melo
Maria Emília Melo
Maria Helena Melo
Elisa Carvalho Melo
André Melo
Lorena Melo

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Manuel Simões Ferreira**
Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram, o seu pesar. Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



Silvalde, 4 de Março de 2004

Esposa:
Albertina da Silva Cunha Folha

Filhos:
Rosa Silva Simões Ferreira
Maria Fernanda da Silva Ferreira

Manuel da Silva Ferreira
Dorinda da Silva Ferreira
Paulo Manuel da Silva Ferreira
Cristina Alexandra da Silva Ferreira
Augusto da Silva Ferreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

✠ **Maria Pinto Alves dos Santos**

Missa do 14.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 11, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este acto religioso.



SILVALDE

D. Maria Adelaide Barros de Ascensão

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido *Trefaldino Rodrigues Pinto Garranas*, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 7, domingo, às 9h25, na capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



Apolónia Alves Ribeiro

Agradecimento

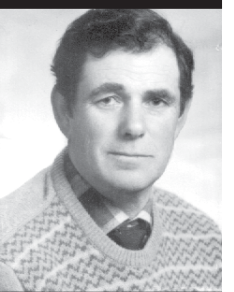
A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta.



✠ **Porfírio Alves dos Reis**

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a celebração da missa por alma do saudoso extinto, dia 10, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



✠ **Luís Domingues da Silva (Luís Mimo)**

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora e restante família vêm comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 4 de Março de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠ **Aníbal Carvalho Baptista**

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

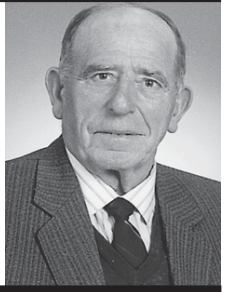


✠ **António Valente da Manca**

Missa do 6.º Aniversário

*Bom pai, marido amigo
Recordamos com saudade*

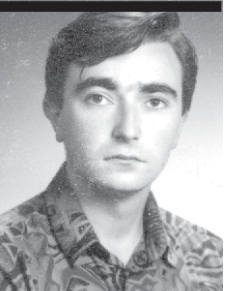
Será celebrada missa pela sua alma, dia 7, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



✠ **Manuel Fernando Vieira da Rocha**

Missa do 11.º Aniversário

Seus pais, irmãos, cunhado, tios, primos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 11, quinta-feira, às 8 horas, na capela N.ª S.ª de Lurdes (Ramos), em Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.





Não dê mais voltas. As melhores taxas de Crédito Habitação e Solução Automóvel estão na Agência BBVA Espinho, Rua Nr 20, 451. Tão perto de si como o café onde vai todos os dias. Bastam dois passos: fazer-nos uma visita e pedir um café, enquanto fazemos a sua simulação.

Crédito Habitação Fácil BBVA

Pague até 20% menos no primeiro ano.

2,5%
NO 1º ANO

- Taxa de 2,5% no primeiro ano
- Escolha entre taxa fixa e variável a qualquer momento
- Válido também para transferências

T.A.E. 3,172% (Financiamento de 100.000€ a 20 anos/Prestitação Final de 20%).

Solução Automóvel BBVA

**O carro é o máximo.
A prestação é mínima.**

Por cada 5.000€ paga apenas 50€/mês*

- A prestação mais baixa do mercado - 50€/mês*
- A melhor taxa - T.A.N. 6,83%
- O maior prazo - 10 anos
- O maior montante - 40.000€
- Opção de pagamento em 12 ou 14 prestações

*Campanha válida até 30 de Junho de 2004. T.A.E.G. 7,755%
(Simulação efectuada para aquisição de automóvel novo, através do Crédito Pessoal. Empréstimo de 5.000€ a 10 anos, 14 prestações/ano, com pagamento da 13ª e 14ª prestações nos meses de Junho e Dezembro do mesmo ano).

Para quem exige mais.

BBVA

Banco Bilbao Vizcaya Argentaria